ANNO XLI. NUMERO 252 — **SEXTA FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1865.**

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. dá m.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Serapião c.; S. Victorio m.
31. Terça. S. Quintino m.; S. Lucila v. m.
1. Quarta. ✠ Festa de Todos os Santos.
2. Quinta. Ss. Tobias e Victorino mm.
3. Sexta. S. Malaquias b.; S. Herberto m.
4. Sabbado. S. Carlos Borromeo arc. de Milão.
5. Domingo. S. Fabricio b.; S. Lito presb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Circular.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 15 de julho de 1865.

Illm. e Exm. Sr. — Conhecendo pelas respostas dos presidentes das provincias ao aviso circular deste ministerio de 12 de janeiro ultimo, que irregular e abusivamente se tem concedido a diversos individuos pela verba secreta da policia—Gratificações mensaes—que vem a distrahir a respectiva quota do objecto a que é destinada, cumpre que V. Exc. faça saber ao chefe de policia dessa provincia, que o governo imperial reprova terminantemente taes gratificações que só por elle podem ser autorisadas.

Deos guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*.—Sr. presidente da provincia de...

Circular.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Cumpre que V. Exc. faça cessar todas aquellas gratificações para as quaes não houve autorisação deste ministerio, conforme foi recommendado em aviso circular de 15 do mez findo afim de que nos balancetes da despeza secreta feita nessa provincia não venham pagamentos de gratificações com carcereiros, escrivães e outras não autorisadas.

Deos guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*.—Sr. presidente da provincia de...

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1865.

Sua Magestade o Imperador, visto o parecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça, visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado, ha por bem approvar a decisão de V. S. ás duvidas apresentadas pelo juiz commercial do termo de Araruana « se a jurisdicção commettida aos juizes municipaes pelo art. 19 do decreto n. 1,597 de 1 de maio de 1855, comprehende actos de jurisdicção administrativa da classe dos definidos pelo art. 7º, e quaes sejam elles. » Se no caso de competir aos juizes commerciaes a nomeação dos avaliadores de seu juizo, é necessario que se abra concurso, como para os de mais officios de justiça, cumprindo que os pretendentes provem a sua capacidade profissional por meio de exame « constante a mesma decisão de seu officio de 10 de agosto ultimo, e consistindo ella em que a jurisdicção, de que tratam os artigos e decreto citados, não se estende aos actos administrativos especificados no art. 7º do mesmo decreto; e que quanto as outras duvidas, á vista do aviso n. 148 de 11 de junho de 1855, expedido por este ministerio, não declarando a quem competia a nomeação dos avaliadores commerciaes fóra das comarcas, em que tiverem assento os tribunaes de commercio, aos juizes commerciaes compete tal nomeação independente de concurso, sendo de conformidade com o decreto n. 1,056 de 23 de outubro de 1852, nomeados de tres em tre annos, e bastando provar, com documento passado por pessoa profissional, ou por outro qualquer meio, que tem capacidade para avaliar os objectos pertencentes á classe, de que requer ser avaliador.

Deos guarde a V. S.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*—Sr. presidente do tribunal do commercio da côrte.

3.ª secção.—Circular.—Ministerio dos negocios da justiça.— Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente a representação dos membros da directoria da sociedade—Recreio dramatico—da provincia de Santa Catharina, pedindo que se declare se o aviso n. 61 de 22 de fevereiro de 1858 é extensivo ás sociedades dramaticas puramente particulares. visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado, ha por bem decidir que a inspecção da policia não póde ser exercida senão em os theatros publicos; que como taes somente se considere os theatros, em que o publico é admittido gratuitamente ou por paga, mas não aquelles, cujas representações são gratuitas e mediante convites não transferiveis, e que é esta a regra que d'ora em diante será seguida, ficando revogado o sobredito aviso n. 61 de 22 de fevereiro de 1858. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e devidos effeitos.

Deos guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*.—Sr. presidente da provincia de...

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1865.—Em officio de 3 de abril do corrente anno, communicou essa presidencia, que approvara a solução dada pelo juiz de direito da comarca de Porto Calvo á duvida suscitada entre o contador do juizo, e uma parte littigante, e consiste em saber—se a parte vencida deve ou não indemnisar as custas das petições assignadas pelas partes contrarias, ou por seus procuradores particulares. Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente o referido officio, visto o parecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça, visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado de 27 de setembro ultimo, houve por bem mandar declarar que questões como esta não devem ser sujeitas á decisão do governo imperial, como decidio o aviso circular n. 70 de 7 de fevereiro de 1856, mas pertencem á jurisprudencia dos tribunaes, e ja tem sido por elles decididas, como mostra um arésto da relação da côrte, que confirmou uma sentença, proferida pelo juiz municipal da segunda vara, sobre embargos por erros de contas de quaesquer petições, de que menciona o regimento, embora assignadas pelas partes e seus procuradores particulares.

Deos guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*.—Sr. presidente da provincia das Alagôas.

Circular.—4ª secção.— Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Marcando os decretos ns. 158 de 7 de maio de 1842, e 2,884 de 1 de fevereiro de 1862 os casos em que podem e devem as presidencias autorisar, sob sua responsabilidade, a abertura de creditos e a continuação de despezas, recommendo a V. Exc. que d'ora em diante não dê semelhantes autorisações fóra de casos mencionados nesses decretos.—Recommendo outro sim a V. Exc. que quando tenha na conformidade das disposições dos referidos decretos de autorisar a abertura de algum credito, ou o pagamento de qualquer despeza, expressamente indique, na ordem que expedir para tal fim, o artigo e paragraphos em que se fundou para a expedição della.

Deos guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*.—Sr. presidente da provincia de...

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de janeiro, 21 de outubro de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—A Sua Magestade o Imperador foram presentes os officios dessa presidencia, de 25 de julho e 24 de setembro de 1862, consultando se não havendo prestado juramento, dentro do prazo marcado, varios cidadãos nomeados juizes municipaes supplentes dos termos de Cimbres, Páo d'Alho e Limoeiro, poderia ser-lhe concedido novo prazo para esse fim.

E o mesmo augusto senhor, visto o parecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado, de 11 do corrente mez, houve por bem mandar declarar que os supplentes, de que trata, não tendo prestado juramento no prazo marcado pelo art. 12 do decreto n. 2,012, de 4 de novembro de 1857, não podem mais presta-lo, e se devem considerar destituidos; porquanto não póde prevalecer o motivo de ausencia, que se allega, e o de falta de communicação official de sua nomeação, visto como o citado artigo exclue espressamente—qualquer motivo.—

Deus guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*.

Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—A Sua Magestade o Imperador foi presente o officio desta presidencia, de 1 de setembro de 1862, consultando sobre o facto de haver um cidadão nomeado juiz municipal do termo da Barbalha prestado juramento dous dias depois de findo o prazo que se lhe marcou para esse fim.

E o mesmo augusto senhor, visto o parecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça, visto o parecer da secção da justiça do conselho de estado, 11 do corrente mez, houve por bem mandar declarar que o supplicante, de que se trata, não tendo prestado juramento no prazo marcado pelo art. 12 do decreto n. 2,012, de 4 de novembro de 1857 não póde mais presta-lo, e se deve considerar destituido; porquanto não póde prevalecer o motivo allegado, visto como o citado artigo exclue expressamente—qualquer motivo.—

Deus guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*.

Sr. presidente da provincia do Ceará.

MINISTERIO DA FAZENDA

Rio de Janeiro, em 7 do outubro de 1865.—Tomando em consideração o que V. S. pondera em seu officio de 2 de setembro proximo passado, acerca das disposições reguladoras do concurso a que está presidindo para o preenchimento dos lugares vagos da alfandega da côrte, expondo as seguintes duvidas:

1.ª Se todos os concurrentes aos ditos lugares, sejam ou não empregados publicos, devem fazer exame de pratica da repartição?

2.ª Se, no caso de serem sujeitos a esse exame somente os empregados publicos, hão de ser interrogados sobre o serviço das alfandegas ou das repartições a que pertencerem?

3.ª Se os 2ºs conferentes e outros empregados que com elles concorrerem para os lugares de 1ºs conferentes são obrigados a prestar-se ao mesmo exame de pratica?

Resolvi, em solução as duvidas propostas, declarar a V. S. para sua intelligencia e execução:

Quanto á 1ª duvida, que só estão sujeitos ao exame de pratica os empregados publicos que se apresentarem ao concurso; porque só a estes póde referir-se o § 2º do art. 1º do regulamento n. 3,114 de 27 de junho de 1863, parte final.

Quanto á 2ª duvida: que o exame deve versar sobre a pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o empregado, á vista do que terminantemente dispõe o artigo do regulamento acima citado.

Quanto á 3ª duvida: que os candidatos a lugares de 1ºs conferentes não estão sujeitos a exame de pratica, porquanto a vista do que dispõe o art. 69 § 3º do regulamento das alfandegas, o provimento desses lugares depende de tres annos pelo menos de effectivo exercicio no lugar de 2º conferente.

Deus guarde a V. S. *José Pedro Dias de Carvalho*.

Sr. conselheiro Antonio José Henriques.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 de outubro de 1865.

Officio ao marechal de campos commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento o soldado do 8º batalhão de infantaria Antonio Luiz da Silva.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o voluntario da patria Juvino Emiliano de Pontes, de que trata o incluso requerimento, remettendo-me o resultado da inspecção.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda nacional do batalhão de infantaria n. 23 dos municipios de Santo Antão e Escada, Severino José de Oliveira, remettendo-me o resultado da inspecção.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de permittir ao voluntario da patria do 5º corpo Ignacio de Miranda Pinheiro da Cunha o uso das insignias de 1º cadete, visto ser filho do capitão de mar e guerra Luiz Pinheiro da Cunha.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o guarda nacional do 8º batalhão de infantaria deste municipio Antonio Ferreira dos Santos e informar-me ácerca do que elle pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria os cidadãos constantes da relação junta.

Relação a que se refere o officio supra.

Joaquim Francisco de Albuquerque.
Manoel de Jesus Seguimento.
Salustiano José dos Santos.
Manoel Gomes da Silva.
Segundo sargento da guarda nacional Francisco Xavier Alves Quintal.
José Joaquim Rodrigues.
José Rufino do Carmo.
Manoel Antonio da Carmo.
Honorato José de Sant'Anna.
Salustiano José dos Santos.

Dito ao mesmo—Sirva-se V. Exc. de informar-me com brevidade o destino que tiveram os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra Francisco Elias Gomes de Mello, e Isidoro Lavrador Cabral, de que trata o commandante superior de Olinda na ultima parte do officio incluso, que me será devolvido os quaes foram mandados apresentar a V. Exc. com officios de 28 de agosto e 27 de setembro ultimos.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar de saúde o capitão da 2ª companhia do batalhão n. 43 da guarda nacional do municipio de Serinhãem, Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque, e remetta-me o resultado da inspecção.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Por não haver collectoria provincial no termo da Escada, não podem por alli ser pagos os vencimentos da guarda nacional de que trata o officio de V. S. n. 1,426 de 21 de setembro ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista da folha em duplicata e não havendo inconveniente, mande entregar ao 1º tenente Ernesto Ignacio Cardim a quantia de 360$000 para pagamento não só dos premios a que tem direito os primeiros marinheiros Jammes Mackre e William Confords, bem como os gremetes Benedicto Tanbernas, Florentim Smith e Albert Calle, engajados para o serviço da armada, mas tambem da gratificação que compete a pessoa incumbida desse engajamento.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e direcção, o aviso de 21 do corrente em que o Exm. Sr. ministro da marinha reconsiderando a materia constante do de 13 de junho ultimo, declara que os medicos contratados para servirem nos hospitaes das provincias, sejam equiparados nos vencimentos e vantagens aos 2ºs cirurgiões do corpo de saude da armada, quando em commissão semelhante.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. passar guia de soccorrimento do capitão da guarda nacional do Amazonas Pedro de Castro Brandão que no seu regresso da côrte ficou doente nesta provincia e tem de seguir amanhãa para o Pará em cumprimento de aviso do ministerio da guerra de 22 de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao corpo de guarnição desta provincia, visto ter de seguir amanhãa para a côrte no vapor *Tocantins*.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. apresentar ao marechal commandante das armas, o guarda do 1º batalhão da guarda nacional destinado a guerra, que deixou de embarcar para a côrte Manoel Geraldes do Nascimento, de que trata o seu officio n. 409 de 28 do corrente.

Dito ao mesmo.—Em vista do que informou V. S. em officio n. 408 de 26 deste mez, concedi autorisação para ser nomeado inspector de quarteirão o sargento ajudante do esquadrão n. 2 de cavallaria Joaquim Silvino Brandão, depois que este houver sido punido pelas faltas de que trata o seu officio acima citado.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Preste V. S. as lanchas que forem precisas para o embarque dos recrutas, praças do corpo de guarnição e das respectivas bagagens para bordo do vapor *Tocantins* em que seguem amanhãa para a côrte—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faço apresentar a V. S. o menor João José da Cruz, afim de que o mande alistar na companhia de aprendizes desse arsenal se estiverem nas condições legaes.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. amanhãa as 7 horas do dia transportar do quartel da Soledade para bordo do vapor *Tocantins* a bagagem do corpo de guarnição que embarca para a côrte, podendo V. S. fazer as despezas necessarias com carroças para essa conducção, apresentando-me a conta para ser paga.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Tendo sido julgado apto como consta de seu officio n. 1,028 desta data o paisano Braz Rodrigues Baracho, autoriso V. S. a faze-lo engajar para o serviço do corpo sob seu commando.

Dito ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—Não póde ser por ora attendida a sua requisição para creação de uma collectoria no termo de Barreiros, attenta a exiguidade da renda a arrecadar-se e a insufficiencia da respectiva porcentagem para convidar empregados habilitados que nella sirvam, o que declaro em resposta ao officio de Vmc. de 22 de setembro ultimo.

Dito ao capitão José Francisco da Silva Pereira Junior commandante da 1ª companhia do batalhão n. 8 de infantaria deste municipio.—Dei o conveniente destino ao guarda nacional José Francisco Ferreira ou do Carmo, constante do officio que Vmc. me dirigio hoje, o qual fica assim respondido.

Dito ao delegado do 2º districto deste termo Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—Mandei alistar no 5º corpo de voluntarios da patria aos cidadãos Manoel Antonio do Carmo, José Rufino do Carmo e Honorato José de Sant'Anna, a que se refere o seu officio de 28 do corrente.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Paraná* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Dito aos mesmos.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Tocantins* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte até o Rio de Janeiro no vapor *Tocantins* em lugar de prôa destinado a passageiro de estado a Anna Maria de Mello, que consta ser desvalida.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Gomes Coimbra, escrivão de orphãos do termo do Rio Formoso, resolve conceder-lhe 15 dias de licença para vir a esta capital tratar de seus interesses particulares.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio Vicente Ferreira da Silva Braga do lugar de mordomo do collegio dos orphãos.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,690 de 26 deste mez, resolve conceder a Antonio de Albuquerque Montenegro a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do districto de Cruangy. Communicou-se ao Dr. chefe de Policia.

Dita.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial, em officio de 28 do corrente, sob n. 439, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 1:319$071, para continuação no corrente exercicio da despeza de que trata o § 2º do art. 7º da lei do orçamento vigente, visto achar-se extincto o credito votado para esse fim.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio de 28 do corrente, sob n. 440, resolve abrir um credito supplementar, na importancia de 338$161, para satisfazer-se no restante do corrente exercicio a despeza de que trata o § 3º art. 18 da lei do orçamento vigente, em consequencia de achar-se quasi extincto o credito aberto para esse fim.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a côrte, ao alferes do 7º batalhão de infantaria, Joaquim Alves Feitosa, e bem assim aos recrutas, officiaes e praças do corpo de guarnição e as respectivas bagagens, que forem mandadas para bordo do vapor *Tocantins*, por parte do general commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte até a Bahia no vapor *Tocantins*, em lugar de prôa destinado a passageiro de estado, a ex-praça do exercito, Manoel Simplicio Ferreira.

Despachos do dia 30 de outubro de 1865.

Requerimentos.

Bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro.—Sellado, volte querendo.

Bernardo José da Costa.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Benjamin de Lima Pimentel.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Christiano José da Silva.—Indeferido.

Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Cimbres.

José Joaquim Xavier Sobreira.—Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante, nos termos de sua informação de 27 do corrente, sob n. 298.

José Pereira da Silva Dourado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda

José Ribeiro de Barros.—Junte certidão ou documento que prove o estado de viuvez de sua mãi.

Rosa Francisca da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Severino José de Oliveira.—Apresente-se no quartel-general do commando das armas para ser inspeccionado.

Severino Honorio da Costa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.

Ursula Maria do Carmo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Vicente de Moraes Mello Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Vicente Ferrer da Silva Braga.—Passe portaria concedendo a exoneração pedida.

Capitão Vicente Elias Cavalcanti de Albuquerque.—Apresente-se o supplicante no quartel-general para ser inspeccionado.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO. SEDE VACANTE.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da Santa Igreja cathedral de Olinda e vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede episcopali vacante.

A todos os Rvms. conegos e sacerdotes deste bispado saude e paz em o Senhor.

De conformidade com o alvará das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781 concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela imperial resolução de 4 de julho de 1829; com o decreto de 19 de abril de 1842 e mais ordens imperiaes; abro concurso pelo presente edital para a cadeira de prebenda inteira da cathedral de Olinda, que se acha actualmente vaga pelo fallecimento do respectivo proprietario: e bem assim a meia prebenda, em virtude do decreto de 20 de setembro de 1850. Todos os Rvms. conegos e sacerdotes, que quizerem concorrer, apresentem-se dentro de 30 dias, contados da fixação do presente edital, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pelo referido alvará, e mais documentos que lhes fizerem a bem; procedendo tambem as minhas informações particulares *de vita et moribus*; e feito o concurso, proporei a S. M. o Imperador tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os sagrados canones e conc. trid.

Dado em Olinda, sob o meu signal e sello capitular, aos 31 de outubro de 1865.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara episcopal o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*, Vigario capitular.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvma. pôr a concurso as cadeiras vagas da cathedral de Olinda.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 1 de novembro de 1865.

Ordem do dia n. 143.

O marechal de campo commandante das armas, declara para os fins convenientes, que hontem embarcou para a côrte no vapor *Tocantins*, o corpo de guarnição desta provincia commandado interinamente pelo Sr. major Constantino José da Costa.

E' mais um contingente posto que diminuto, destinado a engrossar as fileiras do exercito que ao sul do imperio pugna pela honra e dignidade nacional. O mesmo marechal declara igualmente que se lhe apresentaram vindos da côrte no vapor *Paraná* os Srs. tenente Leopoldo Borges Galvão Uchôa e alferes ajudante Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, ambos do 9º batalhão de infantaria feridos no ataque naval de Riachuelo, os quaes obtiveram do governo imperial licença para se tratar nesta provincia, o 1º por tempo de 6 mezes e o segundo de 4 mezes, e assim tambem o Sr. alferes do mesmo batalhão Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, que veio com 4 mezes de licença para tratar de sua saude nesta provincia, como tudo constou das ordens do dia do exercito ns. 476, 478 e 479 de 29 de setembro, 11 e 21 de outubro.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Cobrio-se na terça-feira proxima finda a fortaleza das Cinco Pontas de gala para festejar o Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata d'Almeida, commandante do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional d'este municipio, que alli está aquartelado em serviço da guarnição desta praça.

Era uma manifestação de apreço que ao mesmo Sr. tenente-coronel dava a sua distincta officialidade; e para testemunha-la, alli congregou por meio de convites uma escolhida sociedade de ambos os sexos; a qual associou-se áquella effusão, que distinguio-se pela cordialidade que entre todos reinou.

O Exm. Sr. presidente esteve presente, bem como o Sr. coronel commandante superior, além de outros cavalheiros, que foram tratados com todas as attenções.

O serviço foi profuso e escolhido em iguarias; e o Exm. Sr. conselheiro Paranaguá occupando o lugar de honra da mesa, abrio os brindes com um á guarda nacional, a que se seguiram outros muitos feitos por varios cavalheiros sobre differentes motivos, e encerrou-os com um á S. M. o Imperador, o qual foi applaudido com grande enthusiasmo do som do hymno nacional tocado pela musica do mesmo batalhão.

Depois da ceia, servio-se o chá, tendo havido antes refrescos nevados.

Em agradavel convivencia de uma companhia escolhida, passaram insensiveis as horas; e assim dansou-se até 3 horas da madrugada, quando terminou a funcção, recolhendo-se todos os convidados as suas casas penhorados pelos obsequios que lhes foram dispensados por aquella respeitavel corporação.

— Tem hoje lugar o espectaculo em beneficio do actor Amoedo, espectaculo que foi transferido pelos incommodos supervinientes da Sra. D. Adelaide.

— De Goyanna temos as seguintes noticias sob data de 17 do proximo passado.

« A' 14 deste tentaram evadir-se da cadeia desta cidade varios criminosos, protegidos pelas sombras da noite; e o fariam, senão fossem o prompto comparecimento alli e as providencias dadas pelo Dr. Lucena e capitão Bartholomeo, subdelegado supplente em exercicio.

« Como ficasse uma parte da cadeia sem segurança alguma, o referido Dr. requisitou uma força de 30 praças da guarda nacional para guarda-la durante a noite, emquanto se fazem os precisos reparos.

« Festejou-se aqui a rendição de Uruguayana com enthusiasmo.

« Ainda aqui se acha o Sr. tenente-coronel Maranhão Cavalcanti, commandante nomeado para o 6.º batalhão de voluntarios. Em breve segue para ahi com uma companhia de voluntarios, em cuja acquisição tem sido fortemente ajudado pelo Dr. Lucena.

« O recrutamento tem estado activo, mas sem atropello, comprehendendo o recrutador perfeitamente os seus deveres, pois só apanha aos vadios sem isenção alguma.

« Estamos no verão; mas ainda apparecem algumas chuvas.

« Manifesta-se ja' abundancia de milho e farinha por preços commodos. »

— Reune-se hoje em conferencia ordinaria o *Instituto Fiscal dos Advogados Brasileiros* para 2 horas da tarde e na salla principal do edificio, em que funcciona o tribunal do jury.

Sendo bem natural que a illustradissima commissão de jurisprudencia leia na conferencia o seu parecer sobre a importante questão de direito, que lhe foi sugeitada, virá sobre esta base a discussão scientifica levar luz aos reconcavos da legislação patria e por este modo concorrer para a tão desejada uniformidade das decisões judiciarias.

— Da villa do Bom Conselho, comarca de Garanhuns, temos noticias com data de 23 do proximo passado.

« O recrutamento n'esta freguezia tem motivado desgostos entre as principaes pessoas. A guarda nacional não tem sido isenta d'elle.

« O Dr. juiz de direito Carlos de Cerqueira Pinto aqui esteve agenciando voluntarios, e tambem o tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Vallença, voltando este logo no outro dia para S. Bento; e com a estada do juiz de direito apresentavam-se dez voluntarios tendo sido um recusado por doente.

« Entre estes foram apresentados pelo professor publico Vicente Ferreira da Cruz, dous, um seu sobrinho e um outro rapaz que havia sido seu discipulo, sendo tambem apresentado pelo Rvmd. vigario um seu afilhado, o qual tinha de ser este anno examinado nas primeiras letras na aula publica desta villa. Todos em numero de 7, seguiram logo com o Dr. juiz de direito, sahindo desta villa hontem pela 6 horas da manhãa, e foram acompanhados por algumas pessoas gradas, e entre ellas o Rvmd. Fr. Egidio, que aqui entre nós existe ha dias.

« O juiz municipal supplente tenente-coronel João Corrêa Brasil aqui se acha fazendo inventarios.

« A safra de algodão vai promettendo alguma cousa, e os generos alimenticios estão por altos preços. »

— Tem amanhãa de dar a empreza dramatica do Santa Isabel a *Punição*, o drama festejado da imprensa, o drama querido da platéa, o drama vivaz do sentimento, que foi produzido pela imaginação fecunda do Sr. Dr. Pinheiro Guimarães, esse coração ardente e cheio da poesia do patriotismo, esse patriota extremado que deixando a banca do litterato, pondo de parte o gladio da intelligencia, tomou a espada da batalha para atirar-se aos campos do combate a frente dos bravos que compõe o 4º batalhão de voluntarios, e que se orgulham de te-lo por commandante.

Não nos demoraremos, pois, nesta noticia em fazer uma apreciação do merecimento litterario desta producção. Não ha muito que mesmo nesta *Revista* demos acerca della uma rapida analyse; e por isso julgamo-nos dispensados de repeti-la agora, sem offensa dos nossos leitores.

No entretanto, tendo ella de ir á scena em nosso palco uma outra vez, e tomando parte em seu desempenho a Sra. D. Adelaide Amaral no papel de *Julia*, papel que foi escripto especialmente para ella, temos como dever para com os nossos leitores dar-lhes a conhecer o como esta distincta actriz o tem desempenhado em differentes theatros do sul, e qual o juizo da imprensa acerca do seu trabalho, afim de que desde logo fiquem sabendo os amantes da scena o que da Sra. D. Adelaide tem de esperar na execução de um papel caracteristico e de sentimentos tão encontrados, em que a alma do espectador se irmana com a da artista para soffrer as dores que ella representa na plenitude do coração sensivel.

O *Diario do Rio* diz:

« *Quatro* enchentes successivas; applausos continuados e calorosos; lagrimas e profunda commoção dos espectadores tem proclamado bem alto o merito dessa inspirada composição, que marca ao seu autor um lugar eminente entre os poetas dramaticos.

« A Sra. Adelaide sobretudo tem conquistado novos e merecidos louros pela maneira notavel com que interpreta o magnifico papel de—*Julia*. »

O *Diario da Bahia* accrescenta:

« Lida no gabinete a *Punição* interessa, no palco fanatiza.

« Para a Sra. D. Adelaide não temos uma grinalda que valha o preço das alternadas emoções que emprestou-nos o seu genio. Sentimos que seja tão pequeno o espaço para os elogios sinceros que ella nos merece. Mas as columnas da imprensa da côrte, que tem sustentado o primoroso diadema artistico, constituem para nós o monumento grandioso da sua fama.

« A *Dama das Camelias* jámais esquecera' a Bahia, emquanto a Sra. D. Adelaide fôr a musa da scena brasileira. Quando vimo-la no papel de *Julia* pareceu-nos que se transfigurara a *Margarida Gautier*, para no leito das puras illusões pintar-nos pelo amor da innocencia, a innocencia do amor.

« A sua mimica é completa; o seu andar é soberano; a sua voz sonora ou rouca, firme ou flexivel, segundo exige-o a situação; as lagrimas as vezes correm, como se olhos da actriz fossem vassallos do coração da mulher; emfim, se erigissem um throno para a arte dramatica, a Sra. D. Adelaide teria direitos incontestaveis ao sceptro.

« O Sr. Pedro Joaquim agradou-nos em extremo na scena muda do ultimo acto tocou o sublime. E um artista excellente. »

A composição é, pois, muito linda. Comquanto escripta rapidamente, sem que o autor se demorasse em desenhar com cores carregadas as diversas, é bem comprehendido.

Não ha gritos, exclamações, nem estrondo, ha o soffrimento mudo, mas eloquente do homem e da mulher que sente, seguidas das manifestações comedidas, e approidas ás exigencias de arte dramatica.

O desempenho dos principaes papeis foi bem comprehendido.

D. Adelaide no papel de Noncia nada deixa á desejar. Conservou-se no alto pedestal em que a ha collocado o seu talento artistico.

Não nos detemos em examinar as diversas scenas em que ella merece applausos, porque seria preciso reproduzir todo o drama Desde a primeira palavra até o ultimo sorriso da distincta actriz tudo é suprehendidor.

O Sr. Pedro Joaquim, o sympathico artista do Gymnasio fluminense, não necessita de nossos louvores, comquanto reclamados pelo merito de seu trabalho que já por outros tem sido devidamente laureado, com a maestria, que lhe é propria.

O Sr. Amoedo é um artista que reune ao talento natural os conhecimentos da arte, é já bem conhecido de nosso publico, no papel de Paulo foi muito bem.

— Em lugar competente deste jornal vai inserido um annuncio do Sr. João Carlos Coêlho da Silva, negociante desta praça, participando estar encarregado de dar informações ácerca da sociedade de seguros mutuos sobre a vida—A Providente,—bem como de tomar nota de qualquer pessoa que para ella queira subscrever.

Consta-nos que esta sociedade está muito acreditada, e é regularmente dirigida e fiscalisada pela direcção do banco *Alliança* do Porto.

Nesta cidade ha socios por um capital nominal subscripto que monta a 300:000$ fortes, o que prova o gráu de confiança que esta sociedade inspira.

Parece um meio facilimo de qualquer individuo se premunir contra os vaivens da fortuna, o segurar-se previamente nesta companhia.

— Em consequencia da associação Commercial Beneficente desta praça ter realisado a compra do edificio em que tem funccionado o Club Commercial, dá este amanhãa a sua ultima partida dançante, a qual nos consta será muito concorrida e animada.

— Nada ha que mais visivelmente manifeste a ferocidade do homem que maltratar os animaes inoffensivos e que mais serviços lhe prestam.

Não póde pronunciar-se, sem se confrangar o coração de dôr, os máus tratos que por essa cidade se dão aos pobres bois que conduzem generos, a mór parte delles esformudos, magros e cahindo de fraqueza.

Ainda não ha muitos dias que vimos um carroceiro mulato, entre outras malvadezas, enterrar o aguilhão pelo olho de um boi que o deixou cego e incapaz de continuar o serviço; assim como na praça do Corpo Santo, uma cachorrinha com uma furiosa facada n'um quadril, gemendo e estorcendo-se na mais dolorosa situação.

Os malvados que taes gentilezas pratica, não poriam muita duvida em proceder igualmente com um seu semelhante, e a policia faria uma caridade se lhes applicasse um correctivo.

— Approxima-se a estação da festa, e por conseguinte o tempo de muita familias se retirarem para o campo á gosar o ar livre e saudavel que ahi se respira e os deliciosos banhos dos nossos rios.

Não é porém raro quando alguem se está refrescando nas aguas, vêr boiar a tona dellas qualquer animal morto, ora um cavallo, ora um boi, ora um cão, etc., o que em verdade não é muito agradavel para quem tal observa.

Ha um lugar destinado para o enterramento dos animaes, mas talvez não fosse máu que a nossa municipalidade destinasse um local para cemiterio dos irracionaes, onde ella obrigasse a ser inhumados todos quantos morressem, como é continue em todas as grandes cidades.

— O vapor *Persinunga*, chegado hontem dos portos do norte de sua escala, nada adiantou as noticias que tivemos pelo *Tocantins*.

— Na terça-feira foi á scena o drama *Recordações da Mocidade*. Esta composição dramatica é escripta com elegancia na phrase, belleza no estylo, e muita verdade no pensamento, que o autor procurou desenhar, apresentando-nos uma época da vida, que possamos no meio das alegrias e das festas, dos prazeres e dos divertimentos, uma época cheia de flores e cercada de risos, uma época emfim em que tudo é um constante folgar. No meio, porém, desses brincos apparecem muitas vezes sentimentos nobres e intimos que influem poderosamente no destino da mocidade; e ahi está o amor de Morissit e Paulo Benard por uma simples costureira modesta e ingenua, pobre, mas honesta, attestando que essas cabeças juvenis, muitas vezes arrastadas pelos impulsos de um coração de moço, podem se abrazar no fogo de uma paixão profunda.

Nessa como physiologia não esqueceu-se o autor de mostrar tambem com quanta saudade nos recordamos desses tempos da mocidade, desses dias gastos descuidadosamente, no meio dos bilhares, dos prazeres de estudantes, que se evaporam com a fumaça de seus cachimbos. Mesmo quando occupados no exercicio de nossos cargos publicos, no cumprimento de nossos deveres sociaes, affagamos uma lembrança saudosa desses tempos idos; lembrança que nem, ao menos, nos é permittido acaricia-la na frente dessa sociedade fria e insensivel, representada por esses caracteres serios e graves, os quaes, esquecidos do que fizeram, sabem apenas censurar actos alheios, e marear as reputações bem firmadas, recordando factos passados, filhos do ardor e da negligencia de moços.

— Amanhãa se extrahirá pelo novo plano a' 3.ª parte da 5.ª loteria (37.ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia.

— Hoje 3 do corrente effectua o agente Pinto o leilão da loja de calçado da rua Direita, pertencente ao fallecido João Martins Olavo, as 11 horas em ponto.

A' 1 hora em ponto de hoje effectua o mesmo agente o leilão d'um cabriolet americano, conforme se acha annunciado para a praça do Commercio.

— Hoje o agente Olympio, no seu grande armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36, fará leilão de mobilias completas, trastes avulsos, relogios, cadeiras para os mesmos, candieiros a gaz, charutos e outros muitos artigos.

— Terça feira, 31 de outubro, em commemoração dos annos de S. M. F. o Sr. D. Luiz I, esteve illuminado o Gabinete Portuguez de Leitura.

— Relação dos baptisados feitos na matriz de Santo Antonio do Recife, no mez de outubro deste corrente mez.

Deolinda, parda, filha legitima de Manoel Antonio Pereira e Maria do Rosario Alves.
Joaquim, pardo, filho legitimo de Manoel Antonio Pereira e Maria do Rosario Alves.
Carlota, parda, filha legitima de Manoel Antonio Pereira e Maria do Rosario Alves.
Auberto, pardo, filho de Maria, escrava de Francisca Leopoldina Rosa de Lacerda.
Agostinho, crioulo, filho de Margarida, escrava de Maria do Carmo de Souza Vianna.
Maria, parda, filha de Benedicta, escrava de João Ferreira dos Santos.
Rosalina, branca, filha legitima de José Fernandes Moreira e Joaquina Maria Nogueira.
Lourenço, branco, filho legitimo de Pedro Pacheco dos Santos e Bernarda de Freitas Barbosa.
Idalina, parda, filha legitima de Vicente João d'Amorim e Cecilia Francisca dos Prazeres.
Merandolina, branca, filha legitima de Joaquim José da Silva Guimarães e Merandolina Amalia da Silva Guimarães.
Ignacia, branca, filha legitima de João Antonio Lopes Chaves e Ignacia Maria das Dores.
Balbina, branca, filha legitima de Manoel Ferreira Diniz e Maria Felismina de Farias Diniz.
Maria, branca, filha legitima de Melquiades Manoel dos Santos Lima, e Maria Francisca Correia de Araujo.
Alfredo, pardo, forro, filho de Francisca, escrava de José Ignacio Xavier e Alexandrina de Lima Cavalcanti.
Jovina, branca, filha natural de Rosa Maria da Conceição.
Maria, parda, filha legitima de João Marciano dos Santos e Ricarda Maria dos Prazeres.
Manoel, crioulo, filho de Benedicta, escrava de Francisco Pereira da Silva.
Carlos, branco, filho legitimo de José Bernardino de Souza Peixe e Eulalia Candida de Souza Peixe.
Anna, branca, filha legitima de Manoel Antero de Souza Reis e Anna de Jesus Leal Reis.
José, pardo, filho legitimo de Antonio José dos Santos e Joaquina Maria do Livramento.
Pergentino, pardo, filho natural de Josepha Maria do Espirito Santo.
Idalina, parda, filha legitima de Manoel do Nascimento da Silva e Ermina Severiana Rodrigues.
Jorfina, branca, filha legitima de Manoel Joaquim d'Almeida e Luiza Maria da Conceição.
Elias, pardo, filho legitimo de Elias da Rocha Pereira e Alexandrina Firmina da Conceição Pereira.
Manoel, pardo, filho natural de Rosa Maria do Espirito Santo.
Antonio, pardo, filho legitimo de Candido Celestino de Roma e Maria Francisca da Luz.
Adelaide, branca, filha legitima de José Martins da Silva Borges e Paulina Alexandrina da Rosa.
Evaristo, pardo, filho de Damiana.
João, branco, filho legitimo de Joaquim Francisco da Silva e Maria Isabel d'Albuquerque e Silva, (fallecida.)

Casamentos.

Antonio Bezerra Cavalcanti d'Albuquerque, com Ermelinda.
Bacharel José do Patrocinio Pereira Raposo, com Ermina Evarista Dornella Pessoa, falta a certidão.
Felix Affonso de Barros, com Ignacia Maria do Terço.

Emiliano Soares Raposo da Camara, com Jovita Maria do Nascimento.
Francisco Marcelino do Amaral, com Olympia Candida Guimarães.
Felix José da Camara Pimentel, com Joaquina P. de Senna.
Dirmiro Gonçalves M., com Ermina Theodora de Lira, falta a certidão.
Joviano d'Albuquerque Monte-Negro, com Severiana Bernardina da Conceição.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 1 e 2 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 31 do passado:

A' ordem do subdelegado de S. José, Eduardo, escravo de D. Maria Angela Sá Barreto, por disturbio.

A' ordem do da Boa-Vista, Pedro Manoel Pegado, João Machado, Isabel Maria da Soledade e Angela Maria da Conceição, por briga.

— Dia 1º —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Joaquim Gonçalves Pereira, por ser encontrado mascarado.

A' ordem do subdelegado de S. José, Cosme, escravo de Victorino Maia, e Jeronyma, escrava de Cleto da Costa Campello, por disturbios; e Antonio Luiz dos Anjos, por embriaguez.

A' ordem do da Varzea, Leopoldo Francisco do O', por crime de resistencia.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, entrado do Acaracú e portos intermedios:—Major Bellarmino do Rego Barros, Antonio Fernandes Thomé, Antonio da Silva Fialho Junior, Manoel L. Duarte Nogueira, Joaquim Porfirio de Oliveira, Manoel Xavier da Cunha Montenegro, Antonio Corsino Xavier de Macedo, Joaquim Gomes Cardoso, Demosthenes Cavalcanti Avelino, José Caetano da Costa, Raymunda Maria da Conceição, Antonio de Sá Barreto, Joaquim da Costa Araujo, Benedicto José de Souza, José C. de Albuquerque, Manoel G. de Freitas, Antonio Telemaco Ferreira Lima Verde, Manoel Pinto de Carvalho, Luiz Valcasso da Rocha Pita e 1 escravo, Dr. Antonio José da Assumpção sua mulher, 1 afilhada e 2 escravos, José Francisco de Oliveira, Alipio Dias Machado, Antonio Rodrigues da Costa, Ignacio dos Santos Coelho, 2 preças acompanhando 2 presos de justiça.

— Passageiros do hiate brasileiro *Exhalação*, entrado do Aracaty:—Perpetua Maria de Jesus e Prudencia Maria da Conceição.

— Passageiro do brigue portuguez *Laia II*, entrado de Lisboa:—Deodato Gonçalves Torres.

— Mappa demonstrativo do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda do 1.º ao ultimo de outubro de 1865:

Existiam 17 homens e 43 mulheres, entraram 2 homens e 1 mulher, sahiram 1 homem e 2 mulheres, morreu 1 mulher, existem 18 homens e 41 mulheres; total 59 nacionaes.

Existem empregados neste estabelecimento 6 homens e 2 mulheres, sendo medico, capellão, porteiro, sachristão, enfermeiro, barbeiro, enfermeira e cozinheira; 3 serventes, 1 homem e 2 mulheres.

Foi vesitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 3, 6, 10, 13, 17, 20, 24 e 27 as 8 horas, 8 1/2, 9, 9 1/2 e 10 da manhãa.

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Mappa do movimento do hospital de N. S. da Conceição dos Lazaros do 1.º e ultimo de outubro de 1865:

Existiam 9 homens e 15 mulheres, existem 9 homens e 15 mulheres; total 24.

Foi visitada as enfermarias pelo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier nos dias seguintes 3, 6, 10, 13, 17, 20 e 23.

Empregados do estabelecimento 8 a saber; capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheira 1, serventes 2.

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento do dia 1º de novembro:

Existiam 351; entraram 5; existem 356; a saber: — nacionaes 250, mulheres 6; estrangeiros 27, mulheres 5; escravos 62, escravas 6; total 356.

Alimentados á custa dos cofres publicos 183.

Movimento da enfermaria no dia 2:

Teve alta:
Generosa Eugenia da Conceição.
José Francisco dos Santos.
Lino, escravo de Luiz Francisco de Paula.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1865.

Marcelina da Conceição Amorim, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; hepetrophia.
Severina Maria Francisca, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Luiza, liberta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; indigestão.
Sebastião Francisco Belem, Pernambuco, 43 annos, viuvo, S. José; febre typhoide.
José Lourenço Theodoro d'Oliveira, Pernambuco, 15 annos, Boa Vista; anemia.
Guilhermino de tal, encontrado morto na freguezia do Recife.
Julio, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; indigestão.
Dorothea, Africa, 50 annos, escrava, S. José; diarrhea.
Manoel, Pernambuco, 5 dias, escrava, Santo Antonio; emorrahgia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em 31 de outubro de 1865.

ACTIVO.

Apolices da divida publica		870:672$481
Estrada de ferro da Bahia		131:074$706
Deposito		80:000$000
Joias depositadas		5:735$280
Titulos depositados		60:988$930
Letras depositadas		17:435$140
Letras caucionadas		9:790$000
Letras descontadas		1:032:849$850
Letras á receber		54:659$280
Letras protestadas		197:888$890
Banco da Bahia N/C		162:874$124
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro		355:688$169
Saques		5:000$000
Aluguel de casa		1:312$500
Fornecimento		5:000$000
Juros		551$100
Despezas geraes		1:591$936
Caixa		383:385$273
Reis		3,376:497$659

PASSIVO.

Capital		2,000:000$000
Emissão { Em circulação	191:050$	
Em caixa	950$	
		192:000$000
Depositos da direcção		80:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros		6:075$000
Contas correntes com juros		633:872$528
Contas correntes simples		10:922$594
Fundo de reserva		122:826$835
Titulos em caução		84:159$350
Banco da Bahia S/C		164:495$873
Knowles & Foster, (de Londres.)		15$270
Massas fallidas á cargo do Banco		2:884$281
Dividendos		6:080$000
Commissão do presidente e gerentes		1:000$000
Juros da garantia da emissão		2:008$000
Premios e commissões		313$638
Descontos		69:844$290
Réis		3,376:497$659

Estado da caixa.

Em ouro amoedado		189:938$000
Em notas do thesouro de 10$000		750:000$000
Em ditas menores de 10$		436:000$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil		183:740$000
Emditas do proprio Banco, sendo:		
3 de 200$	600$	
2 d 100$	200$	
3 d 50$	150$	
		950$000
E . . rata e cobre		7:604$273
Réis		383:385$273

Demonstração da emissão.

517 notas do valor de 200$000	103:400$000
636 » » » 100$000	63:600$000

500	50$000	25:000$000
Réis		492:000$000

O guarda-livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1865.

ACTIVO.

Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto	149:552$657	
Com uma só dita dito	4:425$065	153:977$722
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes	15:971$060	
Por outros titulos	$	15:971$060
Letras a receber.		
Saldo desta conta		8,270:374$279
Contas correntes.		
Saldo desta conta		767:118$666
Diversos.		
Saldo de varias contas		4,784:090$257
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates	2,258:050$000	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores	21:190$000	
Em notas menores de 10$000	8:919$000	
Em moeda de troco	$588	
Em notas do banco do Brasil e das caixas filiaes do mesmo	160:000$000	
Em notas da propria caixa	152:000$000	2,600:159$588
		16,591:691$572

PASSIVO.

Banco do Brasil conta do capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação		9,948:000$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio	$	
Por saques	916:460$877	916:460$877
Diversos.		
Saldo de varias contas		3,692:627$395
Lucros e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação		34:603$300
		16,591:691$572

No impedimento do guarda livros,
O 1º escripturario—*Juviniano Fernandes da Silva Manta.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Refutação ao artigo da « Themis Pernambucana » n. 8 sob a epigraphe — « A analyse » arrasoada.

I

A *Themis Pernambucana* em seu n. 8 publicou um artigo, impugnando o despacho pelo qual o Exm. Sr. Conselheiro Presidente da Relação do Districto Firmino Antonio de Souza, deixou de submetter ao conhecimento deste tribunal uma representação, que dirigio o Dr. Juiz de orphãos deste termo, sob o titulo de conflicto de jurisdicção, que se diz suscitado entre elle, e o Dr. Juiz dos feitos da fazenda no inventario dos bens deixados pelo brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond.

O autor do artigo, que a ninguem póde ser occulto, pois que pelo dedo se conhece o gigante, tendo a consciencia de que se acha—em manifesto conflicto, não com o Dr. juiz dos feitos da fazenda, mas sim com a boa razão, teve a prudente cautella de appellidar o mesmo artigo de—analyse arrazoada.—Mas, como o nome é arbitrario, por isso não muda, e nem póde mudar a natureza das cousas, sem embargo desse baptismo solemne, o tal artigo ficou sempre sendo pagão e bem pagão, isto é em perfeito antagonismo com os mais comesinhos principios da sãa jurisprudencia, que de pensado se tem querido inverter, e mystificar para obter ganho de causa, á custa mesmo de reputações as mais bem firmadas. Não, não lograra o seu intento o articulista, quem quer que elle seja. Bem sabemos, que o Exm. Sr. Conselheiro Firmino Antonio de Souza, não precisa, que justifiquem os seus actos.

A sua não vulgar intelligencia, a grande illustração, que possue, e a longa pratica, que tem dos negocios forenses, o que tudo o tem elevado ao eminente lugar, que occupa, como é geralmente reconhecido, são outras tantas garantias do acerto, com que sempre procede em materias do seu officio. Mas é que amigo do *suum cuique tribuere* não podemos deixar passar desapercebida a tal analyse *desarrasoada* sem oppôr-lhe de nossa parte tambem outra analyse, porém arrasoada, que reduzirá quanto n'aquella se contem ao seu justo e verdadeiro valor.

Em seu exordio toca o articulista na falta de direito, que tinha o Exm. Sr. Conselheiro para deixar de apresentar ao Tribunal da Relação a representação, que sob o titulo de conflicto de jurisdicção lhe tinha para esse fim dirigido o Dr. juiz de orphãos.

Se com effeito isso, que o Dr. juiz de orphãos dirigio ao Exm. Sr. Conselheiro tivesse sido um verdadeiro conflicto de jurisdicção, teria o articulista carradas de razão. Mas era-o? Hoc opus...

II

O respeitavel publico ha de ter lido, pois que já sahio impressa na *Themis*, a tal decantada representação, e se não observou, rogamos-lhe que observe, que nella se não pretendia, que o Tribunal da Relação firmasse a competencia do juiz dos feitos da fazenda, ou a de juiz de orphãos para o caso em questão, fim aliás dos conflictos de jurisdicção; mas sim, que se reconsiderasse a decisão, que já havia firmado a competencia d'aquelle primeiro juiz, como menos justa, e menos bem pensada, que tinha sido; o que equivalia nada mais, e nada menos, que a um verdadeiro recurso interposto pelo juiz de orphãos de uma decisão sobre aggravo, que tinha sido contraria a' parte, a viuva Drummond de quem assim veio elle a constituir-se *officioso procurador*.

Reconhecendo pois isto pelo exame dos papeis e das informações, a' que procedeu, com justa razão deixou o Exm. Sr. Conselheiro de dar andamento a mesma representação, por não ver nella outra cousa senão um recurso formal, sob a capa de conflicto de jurisdicção, contra uma decisão da Relação sobre aggravo, recurso expressamente repellido pelo art. 122 da lei de 3 de dezembro de 1841, que lhe cumprir e fazer executar nos termos do art. 7º § 1º do regulamento das Relações. Dira' o articulista.

« Fosse, ou não cabivel o recurso, a' Relação é que « competia decidir, e pois em todo o caso se devia « submetter o negocio ao seu conhecimento. » Assim é nos casos, que admittem duvida, por se deverem facilitar os recursos ás partes, mas d'ahi se não segue que se lhes devam conceder, quando ha lei, que expressamente os denega, como no nosso caso. O governo assim ja' o declarou em aviso n. 20 de 8 de abril de 1843, e esta é a pratica geralmente seguida:

A cada passo vemos os juizes inferiores deixarem de expedir para os superiores os recursos, que se interpõe de seus despachos e sentenças, ja' por não ser caso de recurso, ja' por se terem passado os fataes, ja' por caber a causa nas alçadas etc. etc.; e ainda ninguem houve, que lhes negasse tal direito. E pois só ao Exm. Sr. Conselheiro é que ha de ser isto contestado? Ou muita ma' fé, ou muita ignorancia.

III

Passando a examinar os fundamentos do despacho do Exm. Sr. Conselheiro tentou o articulista fazer uma censura ao mesmo, por se ter esquecido de ouvir o desembargador procurador da Corôa Soberania e Fazenda Nacional, cuja audiencia era indispensavel em face da lei. Se houve esquecimento foi só da parte do articulista em não ter visto a lei para não fallar de outiva.

E' o caso de dizer — *ouve cantar o gallo, e não sabe aonde.*

O art. 61 do cit. Regul. exige, é verdade, a audiencia d'aquelle funccionario, mas é no processo do julgamento dos conflictos pelo tribunal, que é quem tem obrigação de o mandar ouvir antes da decisão final.

O Exm. Sr. Conselheiro ouvio a quem devia, e julgou necessario ouvir no caso, que era ao Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda, com quem o Dr. Juiz de Orphãos se dizia em lucta; cuja informação tendo-o habilitado sufficientemente para tomar a justa resolução, que tomou, não tinha que ouvir mais ninguem.

IV

Embirra o articulista com dizer o Exm. Sr. Conselheiro, que os dous juizes—o dos feitos da fazenda, e o de orphãos—nunca suscitaram conflicto; ao passo, que confessa, que ambos deram principio ao inventario do Brigadeiro Drummond, deferindo juramento um á respectiva viuva, e outro a um dos herdeiros maiores, e reconhece, que o juiz de orphãos levou representação á respeito ao Tribunal da Relação, querendo nisto enchergar contradicção e confusão tal, que senão póde comprehender.

Só quem não comprehende o que disse o Exm. Sr. Conselheiro é quem está—como o articulista—de animo prevenido, e de má fé. Da simples leitura do trecho do despacho, que contém aquellas palavras, se vê claramente, que ellas alludem ao tempo anterior ao aggravo interposto pela viuva.

E com effeito até esse tempo, apezar de estarem os dous Juizes de orphãos, e dos feitos da fazenda procedendo simultaneamente ao respectivo inventario, é todavia certo, que nenhum delles suscitou conflicto, como bem disse o Exm. Sr. Conselheiro; sendo que por isso teve a viuva de recorrer ao meio, que lhe facultava a lei para firmar-se a competencia, como de facto se firmou com a decisão do Tribunal Superior.

Só depois desta decisão é que o juiz de orphãos expedio ao dos feitos da fazenda essa celebre carta *suspensoria*; e contrariado em seu delirio dirigio ao Tribunal da Relação a sua cerebrina representação, que capitulou—de conflicto de jurisdicção.—Onde esta' pois a contradicção, onde esta' essa confusão, que senão póde comprehender? O articulista é que é difficil de ser comprehendido, porque o peior cégo é o que não quer vêr.

V

Continuando a analysar o despacho do Exm. Sr. Conselheiro contesta o articulista o principio por elle estabelecido de que senão póde suscitar conflicto de jurisdicção depois do julgamento proferido pelo juizo superior por meio do aggravo. Quando a jurisdicção é incerta, e duvidosa entre duas autoridades judiciarias ha dous meios em direito para a fazer firmar, ou interpondo-se aggravo de qualquer dellas, ou suscitando-se o conflicto de jurisdicção. Mas, uma vez firmada pelo superior a competencia por algum desses dous meios, é fóra de toda a questão, que o outro meio ficou prejudicado, por já se haver chegado ao fim, que se queria, que era tornar certa a competencia.

Ainda argumenta o articulista que a decisão sobre aggravo, sendo uma interlocutoria não inhibe a apresentação do conflicto, afim de ser reconsiderada, e afinal reformada.

Que os despachos, de que cabe o recurso de aggravo sejam interlocutorios não contestamos, mas que tambem o sejam as sentenças, que os decidem é o que negamos formalmente. Em fim vamos ao que mais importa.

Desde que o conflicto de jurisdicção se descarreia do seu fim, que é fazer estabelecer a competencia do juizo, e tende a obter a reforma de uma decisão, que ja' a tem firmado, perde a sua natureza, deixa de ser o que se diz que ella é, e assume o caracter de um verdadeiro recurso, e então como recurso jamais pode ser admittido, avista do ja' cit. art. 122 da lei de 3 de dezembro de 1841, que expressamente declara, que as decisões sobre aggravos não serão embargadas e nem sujeitas a qualquer outro recurso.

Objecta o articulista dizendo, que a proceder o principio do Exm. Sr. Conselheiro a decisão proferida sobre aggravo veria a ter mais força, do que a proferida sobre a appellação, porque esta póde ser atacada por embargos a' Chancellaria, e aquella não. Nesta parte assim é: razões de ordem publica assim o exigem, e demais, onde ha lei expressa deve cessar toda a argumentação. *Durum, sed lex escripta est.*

VI

Deduz ainda o articulista do principio do Exm. Sr. Conselheiro uma consequencia, que elle chama absurda, e vêm a ser ficarem prejudicados nos Termos, que distam mais de 15 leguas do districto da Relação os conflictos de jurisdicção entre os Juizes Municipaes, e de Orphãos pela decisão dos Juizes de Direito sobre aggravo interposto por um dos litigantes.

Os Juizes de Direito nesses Termos fazem nesta parte as vezes da Relação, em virtude da lei; e pois as suas decisões a respeito tem a mesma força, e autoridade que tem as deste Tribunal, pelo que senão podem considerar como decisões de Juiz inferior para d'ahi se concluir, que é absurdo que vão prejudicar uma attribuição do Juiz Superior.

Tão superior é um, como outro juizo, visto como ambos tem igual jurisdicção para o caso. Quando pois acontecer ja' ter sido firmada a jurisdicção pelo Juizo de Direito nos casos em que lhe compete faze-lo, nenhuma duvida tera' o Exm. Sr. Conselheiro de applicar o mesmo principio, sem que d'ahi possa resultar o menor desar ao Tribunal da Relação. Uma vez firmada a competencia pelo superior legitimo, quer este seja a Relação, quer o Juiz de Direito, *tollitur quœstio*. O principio consagrado pelo Exm. Sr. Conselheiro em seu despacho é a todos os respeitos verdadeiro, e tem em seu apoio a decisão do Governo dada em aviso de 21 de junho de 1850.

VII

Tendo se pedido ao mesmo Governo providencias para fazer cessar um conflicto de jurisdicção, entre duas autoridades judiciarias, declarou elle, que uma vez que a competencia estava decidida por despacho nos autos, o remedio era usar dos recursos de appellação, ou aggravo de petição, ou instrumento, conforme a natureza definitiva, ou interlocutoria do despacho, sendo que, quando o Juiz entenda, que deve *em falta de quem recorra*, tratar da questão como conflicto, póde usar do meio, que consagra o Regulamento das Relações.

Da doutrina deste aviso se tiram duas illações 1.ª que, decidida a competencia por despacho nos autos, o remedio de que se deve usar, não é o conflicto, e sim a appellação, ou o aggravo, conforme fôr definitivo ou interlocutorio o despacho: 2.ª que o conflicto só póde ter lugar, quando a parte deixa de recorrer do despacho, que ha decidido a competencia.

Ora, no caso de que se trata houve despacho nos autos do Juiz dos feitos da fazenda, decidindo a sua competencia contestada pela parte: esta aggravou para a Relação, a qual confirmou o despacho firmando assim a mesma competencia: como pois dizer-se de bôa fé, que o juiz de orphãos ainda póde suscitar conflicto? E para que fim? Para estabelecer a jurisdicção? Não, porque esta já está firmada por decisão superior.

Para obter a reforma desta decisão? Tambem não, porque della não ha recurso, e quando o houvesse, á parte, e não á elle — é que competia recorrer.

Isto não tem resposta.

(Continuar-se-ha.)

Fiscalisação da camara municipal de Santo Antonio.

O abaixo assignado tendo de seguir para os campos do sul, onde se acha o exercicio do imperio e alliados, na qualidade de tenente do 5º corpo de voluntarios da patria, ao mando do tenente-coronel João Paulo Ferreira, por ter para isto se offerecido ao Exm. Sr. presidente da provincia, deixa por isso de exercer as funcções de fiscal da freguezia de Santo Antonio do Recife, durante o tempo da luta por assim o haver deliberado a illustrissima camara em sua sessão de 28 do corrente mez, em virtude da participação que lhe fez esta fiscalisação como tudo se vê dos officios abaixo transcriptos sobre n. 1 a 2.

Aproveito, pois, a occasião para agradecer a todos aquelles moradores do sobredito freguezia que souberam cumprir o determinado nas posturas municipaes durante o tempo que tenho exercido o dito lugar do fiscal, dos quaes me despeço saudoso e lhe desejo uma prospera felicidade e boa saúde, etc.

Recife, 29 de outubro de 1865.

Caetano Pinto de Veras.

Documento n. 1.

Illms. Srs.—Cumpre-me trazer a consideração desta Illma. camara que na qualidade de cidadão brasileiro, e por desejar que o mesmo paiz não continuasse a ser insultado pelos estrangeiros mãos visinhos e perversos, no dia 6 do mez de setembro do corrente anno verbalmente me offereci ao Exm. Sr. presidente da provincia João Lustosa da Cunha Paranaguá, para marchar voluntariamente para o sul com intento de tomar parte na guerra em que o paiz estava empenhado contra os Paraguayos, e no dia 9 do mesmo mez de setembro por officio retifiquei ao mesmo Exm. Sr. presidente, o meu offerecimento, e que desejava marchar no 5º corpo de voluntarios da patria, quer fosse como simples praça de pret, quer no posto que S. Exc. parecesse mais conveniente segundo o merecimento que em mim encontrasse, porque o meu desejo é estar no campo da honra ao lado de todos aquelles que a deffendem, S. Exc annuindo o meu pedido tem por portaria de 21 do corrente mez, me nomeado tenente da 7ª companhia do dito 5º corpo de voluntarios, e como tenha eu de me apromptar com toda a brevidade, não posso por isso continuar a exercer durante o tempo que esteja na campanha contra os Paraguayos o lugar de fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade, nomeado por bondade de Vv. Ss., o que farei de Deus permittir que volte eu com vida, e Vv. Ss. julguem que por este meu offerecimento não desmereci do conceito que de mim fizera Vv. Ss. quando me nomearam para o dito emprego de fiscal desejo pois que Vv. Ss. dê as suas ordens para que entre em exercicio quem deve servir durante o meu impedimento.

Aproveito, pois, a occasião para agradecer aos Illms. Srs. membros desta Illma. camara o bom conceito que de mim tem feito, e por isso lhes peço disculpa de qualquer falta que julgar ter eu commettido no desempenho do lugar que exercicia, por ser ella procedida involuntaria, só com o fim de acertar e comprir as ordens de Vv. Ss. de quem me dispesso saudoso, pois só o desejo de estar no campo da honra ao lado de quem deffende os direitos do Imperio me faria apartar por algum tempo desta Illma. camara.

Deus guarde a Vv. Ss. Recife, 25 de outubro de 1865.—Illm. Sr. presidente e vereadores da camara municipal do Recife.—O fiscal, *Caetano Pinto de Veras.*

Documento n. 2.

Secretaria da camara municipal do Recife, 28 de outubro de 1865.—Illm. Sr.—A Illma. camara municipal recebeu o officio de V. S. de 25 do corrente, no qual lhe communica que tendo de marchar para o sul a tomar parte na guerra contra o tyranno que ousou evadir o nosso territorio, pede-lhe para que expedisse as necessarias ordens para a sua substituição em quanto estivesse V. S. ausente; em resposta lhe manda communicar a mesma Illma. camara que muito louva o seu procedimento, e nesta data tem dado ordem para que o seu supplente entre já em exercicio do mesmo cargo em quanto durar o seu impedimento, e ao mesmo supplente, que se entenderá com V. S., se servirá o reentrar das ordens existentes relativamente a fiscalisação desta freguezia.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Caetano Pinto de Veras, fiscal da freguezia de Santo Antonio.—O secretario, *Francisco Canuto da Boa-Viagem.*

Proposta.

E' indispensavel o mandado para notificação de testemunhas, em processo crime, ou a autoridade póde obrigar ao escrivão do feito por um despacho, interlocutorio, a mandar notificar testemunhas sobre o facto criminoso? E neste caso deve o escrivão cumprir, em vista do formulario crime, firmado pelo ministerio da justiça de 23 de março de 1855, que bem mostra os deveres do escrivão?

Pareceres.

Entendo que a vista do art. 53 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, 330 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, formulario mandado observar pelo aviso circular de 23 de março de 1855 (modelos ns. 8 e 40) e deducção tirada dos arts. 81, 82, 83 e 231 do codigo do processo criminal; art. 53 da lei citada, e art. 322 do regulamento n. 120, as notificações das testemunhas devem ser feitas por *mandado*, quer para o processo da formação da culpa, quer para o juramento perante o jury; exceptuando-se desta regra a notificação de que trata o modelo n. 15 do formulario, e que o escrivão faz ás testemunhas, ex-officio, para communicarem a mudança de residencia; procedendo a intimação ordenada nos arts. 51 e 53 da lei de 3 de dezembro, 294 e 295 do regulamento n. 120, e lavrando disto a certidão.

Não póde ter lugar, portanto, a notificaçao das testemunhas só por meio de um simples despacho interlocutorio.

Sob censura.

Recife, 27 de outubro de 1865.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Subscrevo inteiramente o parecer retro do meu illustre collega, o Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior. Basta examinar a legislação citada neste mesmo parecer, para que se conheça que não póde haver opinião diversa sobre a materia da proposta.

Recife, 28 de outubro de 1865.

Joaquim de Souza Reis.

Concordo com o Sr. Dr. Figueirêdo Junior, á vista da legislação por elle citada.

Recife, 30 de outubro de 1865.

Joaquim J. da Fonseca.

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Venho trazer diante dos olhos de V. Exc. a povoação de Pedras de Fogo, por que parece me que V. Exc. não está bem presente o que é o estado della, cumpre-me expor: sendo eu morador nesta povoação desde a minha infancia, e estou bem ao facto dos occorridos bons ou máos que já se deram, mas nunca nos amedrontou como agora, passo a expor a V. Exc., acha-se nesta povoação de Pedras de Fogo uma quadrilha de vadios, os serviços delles é jogarem e furtarem no mesmo baralho, deshonrar moças publicamente, fazerem arrombamentos em casas para saquearem, abrirem casas de negocios com chaves falças, e tirarem fazendas quando não encontram dinheiro, como succedeu na loja de Francisco Xavier da Silva, que roubaram 261$460 dado pelo bacanco. Emfim. V. Exc. sendo sabedor destes factos praticados em Pedras de Fogo por estes vadios e sendo estes homens solteiros os bemfeitores destas novidades faz chamar todos para o exercito que ha muita precisão delles, vou mencionar quem são estes homens.

Sendo chefe e deshonrador das casas capazes um tal Floripes Adelpho de Vasconcellos, este sobre nome não sei d'onde elle encontrou, por que elle não soube nunca quem foi o pai, nem mãi, por que foi achado em uma porta, este animal é propriamente como devemos trata-lo, por que não se importa de botar a perder qualquer pai de familia, tem apparecido muitas duzias de queixas a autoridade do lugar contra este animal, mas a nossa autoridade é homem que não deseja fazer mal a vivente algum, eis o motivo por que nós já não estamos livres deste precipicio que nos encara além deste bom coração que tem a nossa autoridade que é bem prejudicial aos habitantes de não botar estes que estão no caso de serem recrutados para o exercito.

Digo mais, este animal Floripes é como já disse o negocio delle é ser jogador de profissão, e ao mesmo tempo ladrão nas cartas, hoje não tem um vintem, amanhãa tem 300$ e 400$, este dinheiro quando elle tem compra logo amizades, desta fórma vai ao escrivão convida logo para um pagode dado por elle, ahi vai o escrivão rapaz pobre, tem familia, o fôro não trabalha, e o Floripes dá que comer e beber ao escrivão e lhe offerece logo dinheiro emprestado, este escrivão immediatamente recebe o offerecimento por que sabe que elle não cobra mais e tambem por que aquelle dinheiro nada custou ao tal animal, este escrivão não pode mais ser contra elle.

Vai a casa de um tal José Bernardo de Carvalho, homem mais infame e cobarde que ha em todo o Brasil, porque dá na mãi delle, dera muito na finada mulher, joga cacetadas, como o tem feito pelas ruas as mais publicas que ha em Pedras de Fogo, cai tambem pelas ruas bebado, emfim este tambem vive comprado por este animal, por que eu direi agora ha poucos mezes este animal fez mal a uma moça, e a familia da dita tentou processo contra elle, apresentou a parte offendida testemunhas, pessoas estas illustradas do lugar e todas estas testemunhas juraram perfeitamente que o tal deveria sem recurso algum ser processado por que elle era complice, mas o que fez o tal animal, vai ao tal José Bernardo de Carvalho, que este tambem é jogador e é alfaiate, diz quero que Você vá dizer como testemunha minha que a moça não gosava boa reputação antes deste succedido e pregue mais mentiras a meu favor que eu não quero mais que Você pague-me aquelle palitot que eu ganhei no jogo, por que o palitot que Você jogou não era seu, e Você tem de pagar a fazenda ao dono, e fazendo-me este favor Você não passa pela despeza de pagar este dinheiro.

O tal José Bernardo promptamente disse lhe é verdade, conte comigo por que eu vou levantar falsos os mais terriveis que pode haver e só com o meu depoimento o processo cai.

Vai o tal animal na casa de outro sujeito por nome Rodolpho Gomes da Silva, sujeito este casado, mas não faz caso da familia, por que quasi defronte da familia tem elle uma amasia, tem mais uma negra captiva por della, a negra sai da casa do senhor e vai descompor a elle publicamente na porta da outra amasia, um dia a tal negra entrou pela porta a dentro da amasia e tirou-lhe o chapéo da cabeça e rasgou no meio da rua e o destratou muito, emfim um homem deste não tem consideração para o publico, foi este dito homem prestar se como testemunha do tal, este dito devendo dinheiro de emprestimo ao tal Floripes e não podendo pagar e tambem sendo jogador tambem foi jurar a favor do tal levantando falsos para com isto ficar deshonerado de algum dinheiro e favor que devia ao tal animal de forma que este homem malvado tem em Pedras de Fogo sempre estes dous jumentos comprados para qualquer juramento falso que elle quizer dar a seu beneficio.

Vou dizer mais a V. Exc. outros que acompanham a este animal Floripes, robando escandalosamente no baralho, estes estão propriamente os melhores possiveis para o exercito.

O primeiro Miguel Seara, vadio da primeira ordem, jogador de profissão, é solteiro não tem parente algum, segundo, José Seara, irmão do Miguel a mesma profissão.

José Manoel da Cruz Gouveia, filho de uma mulher prostituta, este só se occupa em jogar e conduzir recados para rua, mandados por uma irmãa que é tambem prostituta. Alem destes ha muitos. Temos mas hoje contra nós habitantes de Pedras de Fogo, o estarmos sem subdelegado na povoação, pois o proprietario seguio para o sertão, e ficou em poder de um supplente, e este mesmo mora distante tres leguas, mesmo assim é outro que não se importa com a policia, é destes que diz: cada um que fassa por si que elle não se importa com a policia que ella não lhe rende nada.

Visto estes alaridos nesta povoação de Pedras de Fogo, se faz preciso que V. Exc. como presidente recto que é, lance as suas maravilhosas vistas afim de que não fique impunes estes segundos Paraguayos, e mesmo para deixar os honrados pais de familias em descanço, por que até a esta data vivem todos affictes vendo a hora que vadios entram pelas portas a dentro e fazem seus disturbios com este animal fariseo o está fazendo. Já a mais tempo não tinha eu communicado a V. Exc. porque estava esperando pela justiça feita por nossa autoridade, mas como elle é homem de gostar de dar os seus passeios a noite teme que de uma quina não lhe saia uma bordoada este era o proprietario da subdelegacia, este mesmo subio para o sertão, existe este outro que acima ja mencionei.

Mariano José de Souto.

A Arvore da Saudade.

Com a mesma certeza com que o veneno deupas da Batavia mata, o balsamico succo de uma arvore do Mexico, chamada Anacahuita cura.

O muito afamado *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, é composto e eleboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal.

Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir á sua suave e benefica influencia.

Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação, que impedia sua acção salutar.

O allivio é infallivel e immediato. A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiavam á presentar uma certa tendencia á ulteração se abate e modifica para desde logo, e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitiva.

Na sua delicada e elaborada composição não entra acido prussico, antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencia.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e term na em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supperação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi, a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, fonturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotalos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo-criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em prega da com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas iratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu apelantes a daitxa de 6010 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ opr acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a praso fixo, ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	24:300$911

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	185	
		183
Volumes sahidos com fazendas	129	
« « com generos	636	
		765

Descarregam hoje 3 do corrente.
Patacho hamburguez—*Emma*—diversas generos.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—lagedo.
Brigue portuguez—*Esperança*—diversos generos.
Lugre inglez—*Englishman*—carvão de pedra.
Escuna hollandeza—*Gezina*—diversos generos.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS; GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2	1:353$400

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2	1:977$156

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 1º.

Rio Grande do Sul—25 dias, barca portugueza *Recreio*, de 221 toneladas, capitão Manoel Pereira da Silva, equipagem 13, carga 15022 arrobas de carne; a Balthar A Oliveira.

Navios entrados no dia 2.

Acaracú e portos intermedios—14 dias, vapor brasileiro *Persinunga*, de 433 toneladas, commandante Belmiro Baptista de Souza, equipagem 20, carga algodão e outros generos.

Aracaty—8 dias, hiate brasileiro *Exhalação* de 35 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a José de Sa Leitão Junior.

Lisboa—32 dias, brigue portuguez *Laia II*, de 207 toneladas, capitão Antonio Francisco Vieira, equipagem 14, carga vinho e outros generos; a Euzebio Raphael Rabello.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda sob n. 140 hontem datado, precisa-se contratar o concerto de uma parte da coberta do edificio por cima do armazem n. 5, cujo orçamento na importancia de rs. 329$280 acha-se na mesma repartição, onde os pretendentes o poderão examinar, afim de organizarem suas propostas, que deverão ser entregues em carta fechada até as 2 horas da tarde do dia 10 de novembro proximo.

E para constar se-passa o presente. 1ª secção da alfandega de Pernambuco 27 de outubro de 1865.—O 1º escripturario,

João de Assis Pereira Rocha.

DECLARAÇÕES.

CORREIO.

O Sr. Domingos José de Farias queira dirigir-se a repartição do correio afim de receber uma carta.

Commando das armas.

O Exm. Sr. marechal de campo commandante das armas, está pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia autorisado a contratar um capellão para o presidio de Fernando. Qualquer Sr. sacerdote que estiver habilitado e queira prestar este serviço, sob as condicções que verbalmente se lhe fara' saber, tenha a bondade de comparecer no quartel general nos dias uteis das 9 horas da manhãa a 1 da tarde. Secretaria militar 30 de outubro de 1865.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhãa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta santa casa se faz publico que o hospital dos lasaros precisa de um cozinheiro : as pessoas que pretenderem exercer esse emprego, devem dirigir-se ao Illm. Sr. mordomo de mez Antonio José Gomes do Correio, em sua residencia na cidade nova de Santo Amaro, ou ao regente do mesmo hospital.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Relação nominal das orphãas, que por ordem da presidencia da provincia tem de ser admittidas no respectivo collegio, do 1.° de novembro em diante.

Nomes. Observações.

Isabel, filha de Archangela Bernardina.
Antonia, filha de Diogo Soares de Albuquerque.
Rosa, pupilla de José Alves Barbosa.
Sezaria e Guilhermina, enteadas de Maria Januaria da Conceição.
Firmina, filha de Francisca Silvina de Barros.
Emilia, afilhada do Dr. Francisco José Fernandes Gitirana.
Henriqueta, filha de Manoela Maria do Espirito Santo.
Emilitina, filha de Francelina Maria Borges.
Maria e Philomena, filhas de Alexandrina Pereira de Souza
Antonia, filha de Marcolina Francisca Guimarães.
Honoria, filha de Leandra Thereza de Jesus Barros.
Adelaide, filha de Maria da Luz.
Maria, sobrinha de Manoel Pio da Luz.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de novembro de 1865

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Consulado de Portugal.

São convidados os senhores credores do finado subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães a irem entregar neste consulado as suas contas dentro do praso de 15 dias, para serem conferidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 31 de outubro de 1865.—O chanceller

Antunes Guimarães.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 4 do corrente, do juiz municipal da 2ª vara, escrivão Baptista, será' arrematado por venda, a quem mais der, o estabelecimento de cera com todos os seus utencilios, na loja do sobrado n. 5 sito a' rua do Cabugá, servindo de base o balanço na importancia de 4:320$730, como consta do escripto, que se acha em poder do porteiro do juizo, o qual estabelecimento faz parte dos bens, que ficaram por fallecimento de Angelo Custodio dos Santos, e vai a praça a requerimento do respectivo inventariante.

— Acha-se recolhido à casa de detenção, pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, por andar fugido, o preto de nome Antonio, que diz ser escravo de Joaquim Cavalcanti do Rego Junior, morador na Escada : quem se julgar com direito ao mesmo compareça, que provando, lhe será entregue.

O subdelegado,
José Roberto de Meraes e Silva.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração do correio, pertencentes ao mez de outubro de 1864, no dia 4 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio ; e a respectiva lista se acha desde ja exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 28 de outubro de 1865.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Conselho de compras navaes.

O conselho em 6 do corrente mez promove a compra, sob as condições do estylo, dos objectos abaixo declarados á vista de propostas em cartas fechadas recebidas nesse dia até as 11 horas da manhãa.

Objectos.

10 bandeiras nacionaes de 5 pannos, 10 ditas nacionaes de 4 pannos, 10 ditas nacionaes de 3 pannos, 10 ditas de gurupé de 2 pannos, 8 lenções de ferro de 1/4 de grossura, ferro bruto para fundição. 10 duzias de limas meia cana de 16 a 20 polegadas, 10 arrobas de mialhar branco, 3 ditas de pregos ripares de cobre, 6 duzias de taboas de costadinho de amarello, 3 ditas de taboas de assoalho de amarello de 3 palmos de largura, 20 ditas de taboas de assoalho de amarello, 40 ditas de taboas de louro para forro, 12 ditas de taboas de pinho de 3 polegadas, 600 covados de filele, e madeiras de construcção para um transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes 2 de novembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral.

O Illm. Sr. Dr. Luiz Gomes Pereira queira dirigir-se a repartição do correio afim de receber uma carta recommendada.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Sexta-feira 3 de novembro de 1865.

BENEFICIO DO ACTOR

LUIZ CARLOS AMOEDO.

Depois de uma brilhante ouvertura dara' começo ao espectaculo a linda poesia dramatica expressamente escripta em obsequio ao beneficiado pelo distincto poeta o Sr. Victoriano Palhares, para ser recitada pela Sr.ª D. Eugenia Infante da Camara

Magdalena nos tumulos.

Em seguida o magnifico drama em 5 actos por Alexandre Dumas Filho.

A DAMA DAS CAMELIAS

O difficil papel de Margarida Gauthier sera' desempenhado pela Sr.ª D. Adelaide do Amaral e o de Jorge Duval pelo Sr. Pedro Joaquim do Amaral que graciosamente se prestam ao seu collega.

A Sr.ª D. Eugenia de commum accordo com o emprezario e em obsequio ao beneficiado presta-se a cantar o dueto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Os bilhetes podem ser procurados na rua de Santa Isabel n. 3, ou no theatro.

Começará as 8 horas.

Sabbado 4 de novembro de 1865.

Recita extraordinaria.

Representar-se-ha o muito lindo drama em 4 actos

A PUNIÇÃO

O papel de Julia será desempenhado pela Sr.ª D. Adelaide para quem foi expressamente escripto

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Persinunga*, commandante Souza, segue no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. B. Volante, recebe carga e passageiros : trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Prapiche n. 44.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos » : a tratar com Tasso Irmãos.

Maranhão e Pará

Segue com brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional «Graciosa», que ainda admitte alguma carga : a tratar com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO HOJE

Sexta-feira 3 de novembro as 11 horas, na rua da Cadeia armazem n. 53.

Pelo agente Euzebio

De duas casas terreas na Ilha do Retiro junto a ponte grande da Passagem da Magdalena, com frente para o rio, são novas, feitas a moderna, muito frescas por ser do lado do nascente, tem accommodações para familia numerosa, uma principalmente que é maior tendo gabinete, além de quintal murado ha mais terreno aproveitavel para baixa de capim : os pretendentes queiram antecipar-se a ir examinar, o tempo é proprio de gozarse dos banhos, das 4 as 6 horas da tarde estarão abertas para assim prestar-se a quem quizer fazer boa acquisição.

LEILÃO

De um cabriolet americano, novo, de 4 rodas com assentos para 2 e 4 pessoas podendo ser puchado por um ou dous cavallos.

HOJE

Sexta-feira 3 de novembro a 1 hora em ponto na praça do commercio.

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer do cabriolet acima mencionado ultimamente despachado, sexta-feira 3 do corrente a uma hora em ponto na praça do commercio.

Nesta mesma occasião vendera' uns arreios de metal principe para um cavallo de cabriolet.

LEILÃO

Da loja de fazendas e dividas da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira.

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a loja de fazendas da rua do Queimado n. 5, e dividas na importancia de cerca de 72:000$, tudo pertencente a massa acima.

HOJE.

As 11 horas do dia na mesma loja.

LEILÃO

De trastes avulsos como sejam : cadeiras, pianos de armario e de mesa, sanctuarios, sofás, mesas, marquezas, camas, guarda louça, armarios, relogios de ouro e prata, cadeias para os mesmos, adereços, meios adereços, charutos e outros muitos artigos.

HOJE.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ HOJE

De um cavallo castanho.

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer um cavallo castanho bom andador baixo.

As 11 horas do dia na rua do Queimado n. 5 onde haverá um leilão de chapéos do Chili.

LEILAÕ HOJE

De 200 chapéos do Chili.

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 200 chapeos do Chili em lotes de 50 chapéos.

As 11 horas do dia na rua do Queimado loja numero 5.

LEILAÕ

Sabbado 4 de novembro as 11 horas.

Na rua da Cadeia armazem n. 53

Pelo agente Euzebio

De duas mobilias de jacaranda' novas, de um sobrado de um andar e sotão n. 27 sito na rua da Moeda, as chaves se acham no armazem junto n. 29, rende por mez 35$000.

De duas casas terreas ns. 39 e 41, sitas na rua das Crioulas, rendem por mez 24$, os tres predios acima são solos propriso. Os pretendentes queiram ir examinar, e certos de que serão vendidos pelo maior preço que se achar.

Leilão

Do casco da barca ingleza *Mira & Celia*, com os mastros reaes, cabrestantes, bombas, 1 verga grande, 1 mastaréo, 2 ancoras com correntes, 2 cabos para amarras, 1 tanque de ferro, 12 barris para agua, 6 a 8 toneladas de carvão de pedra, fogão e utencis de cosinha e um lote de pranchões e estivas de madeira, 130 toneladas de pedra para lastro.

Terça-feira 7 de novembro a porta da associação commercial as 11 horas

E. Arnold Junior capitão da barca ingleza *Mira & Celia*, arribada neste porto, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer do casco e objectos acima mencionados tal qual se acha ancorado neste porto, as 11 horas do dia acima dito em frente a associação commercial. Os pretendentes poderão desde ja examinarem o dito casco e seus pertences e comparecerem ao acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO ESPECIAL DE PREPARATORIOS

para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo :

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Instituto Filial dos Advogados Brasileiros.

O Instituto reune-se hoje em sessão ordinaria as 2 horas da tarde, e na sala destinada ás sessões do tribunal do jury.

Sala do Instituto 3 de novembro de 1865.

O secretario-adjunto,
F. L. de Gusmão Lobo.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da 5ª loteria (37ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Curso de ferias.

As aulas deste curso abrem-se a 15 de novembro. Os Srs. estudantes de preparatorios que se quizerem habilitar para prestar exame em março, podem desde já vir dar seus nomes á matricula. Os lentes serão os mesmos do curso de ferias passado.

— Ainda está por alugar-se o segundo andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista n. 53 : a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1º andar.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

REVISTA JURIDICA

Doutrina — Religião — Jurisprudencia — Bibliographia.

REDIGIDA PELOS SRS. DRS.

JOSÉ DA SILVA COSTA

Juiz Municipal da segunda vara da côrte e

JOSÉ CARLOS RODRIGUES

Advogado nos auditorios do Rio de Janeiro.

A *Revista Juridica* publica-se no Rio de Janeiro de dous em dous mezes no formato in 4.°, com 128 paginas de impressão, compondo todos os annos dous bellos volumes com perto de 400 paginas cada um

Preço adiantado da assignatura

Por seis mezes 7$000.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.ª

LIBRAIRIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião — Philosophia — Jurisprudencia — Litteratura — Sciencias e artes

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua da Aurora n. 32.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, e por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas dos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita um sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações dirigir sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se podera entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, prefere-se casado, e por isto se da' casa propria e boa para morar, sendo porém pessoas capaz, dando boas informações, tanto pela probidade como pelo seu trabalho : a quem convier, dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios........	5$000
» para senhoras, enfeitados........	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico........	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados........	1$600
» de trança........	1$600
» economicos para senhoras........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto.........	1$800

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

LIBRARIE FRANÇAISE

Rua do Crespo numero 9.

Estão promptos para serem destribuidos aos Srs. assignantes, vinte exemplares de

VARELLA : CANTOS E PHANTASIAS.

— Precisa-se de um caixeiro de idade 14 ou 16 annos, que tenha pratica de taberna : a tratar na Capunga, rua da Aventura, casa n. 1.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa : na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

O DR. CASANOVA

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

Attenção

Cozem-se saccos para assucar por machina : na rua do Pilar n. 28.

AOS AGRICULTORES

Dá-se e terreno necessario a quem quizer edificar um engenho para desfructa-lo pelos annos que se convencionar, no lugar denominado Balsamo, cujas terras são de uma producção prodigiosa, e fica distante meia legoa, por um lado, da colonia de Pimenteiras, por outro, da povoação de Capoeiras, e cerca de legoa e meia das povoações de S. Benedicto e Panellas ou Terra Nova ; em todos os referidos povoados ha feiras regulares e em differentes dias da semana, onde se acham bons recursos e se encontram mercadas para as diversas especies de negocios, alem da grande feira de Trombetas, estação terminal da via-ferrea, da qual o terreno mencionado dista de 6 a 8 legoas pela estrada rial, cujas margens estão guarnecidas de moradores e fazendas ruraes, que tornam o transito nimiamente agradavel : quem quizer lucrar de cinco a mais folhas de uma planta de canna poderá contratar este negocio na rua estreita do Rosario n. 28.

— Alugam-se as casas terreas n. 4 e 20 da rua do Henrique Dias vulgarmente conhecida por Estancia, bem como o sitio denominado Ilha no becco do mesmo nome n. 1, e a casa terrea da rua de Domingos Pires n. 54, todas com commodos para familia : os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

O bacharel Manoel Firmino de Mello mudou sua residencia de familia para a rua de detraz da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 4 horas da tarde dos dias uteis até as 9 da manhãa, e nas de mais horas do dia no seu escriptorio da rua do Rosario estreita.

Cylindros americanos

Ainda existem 2 de resto : na rua Direita n. 84, padaria.

— O abaixo assignado, fiscal supplente da freguezia de Santo Antonio, acha-se em exercicio das respectivas funcções, e reside na rua dos Expostos, casa n. 20.

Vicente José da Costa.

— Aluga-se uma boa casa terrea com commodos para familia, em bom estado, na rua da Alegria n. 46 : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.........	500
Dito frio ou morno........	500
Dito de farello.............	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco......	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia : na rua do Trapiche n. 48.

— Precisa-se de um menino para caixeiro : na loja de quinquilharia na rua do Rangel n. 17.

— Manoel José Lopes faz sciente ao respeitavel publico que o seu cunhado o Sr. João Leopoldo do Rego Villar deixou de ser seu caixeiro da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 4, desde o dia 31 de outubro de 1865.

— Precisa-se de uma ama : na rua larga do Rosario n. 35.

— Precisa-se de dous amassadores : na padaria americana, rua da Praia n. 47.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna : na rua da Conceição n. 41.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

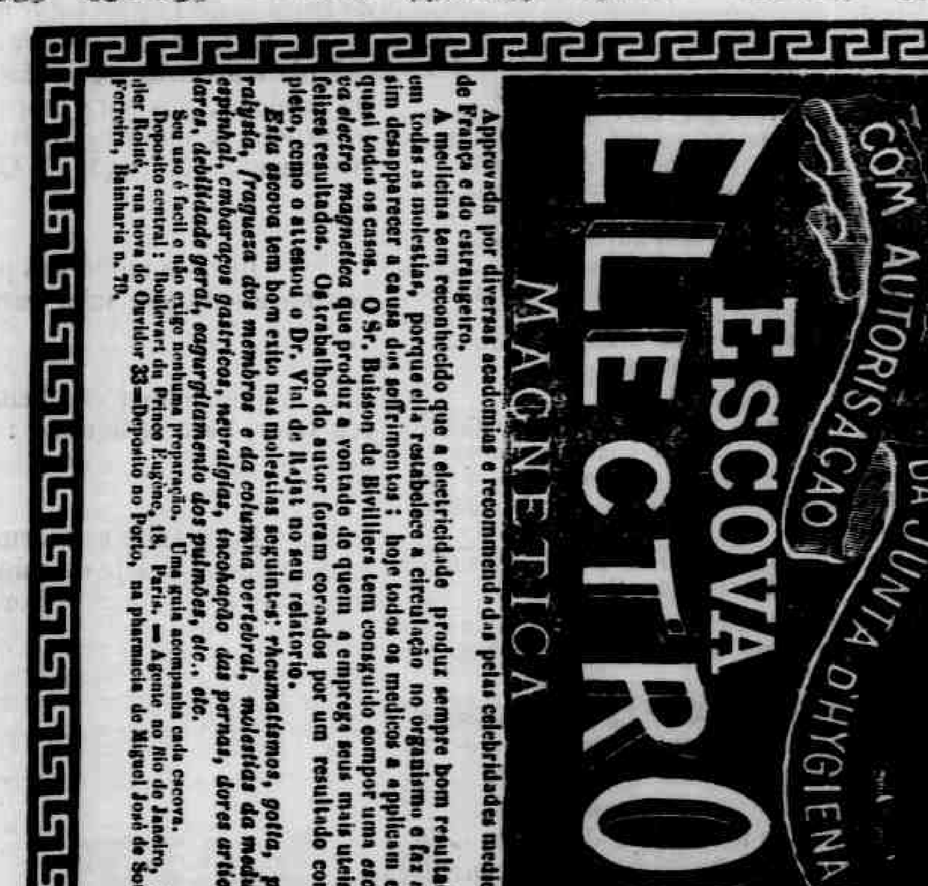
Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13



Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Meli Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

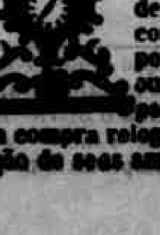
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama secca para uma casa estrangeira, preferindo-se escrava : a tratar na rua da Cadeia n. 18.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão, espera protecção de seus amigos e compatriotas.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se uma sala e dous quartos, e um sotão de um sobrado na rua do Imperador n. 40 : a tratar no mesmo sobrado, das 9 da manhãa as 2 da tarde.

— Pede se ao Sr. Manoel Pereira Brandão, de Olinda, para vir a rua da Cadeia n. 35, como tratou.

Cabocó

Perdeu-se no banho por detraz da refinação do Monteiro, um trancellim de ouro : a pessoa que o achar, querendo entregar ao seu dono, pode-o fazer na rua do Amorim n. 36, que será gratificado.

CASA DA FORTUNA.

Aos 4:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um meio n. 2485 com a sorte de 4:000$000.
Tres quintos n. 1604 com a sorte de 1:200$.
Um inteiro n. 4863 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 5ª loteria (37ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá sabbado 4 de novembro.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

Roubo

Na noite do dia 15 do corrente foi roubado de uma sala que fica nos fundos do sobrado de um andar na rua do Seve, freguezia da Boa-Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos: 1 relogio de ouro sabonete n. 25424, patente inglez, mostrador de louça escura, com cadeia e chave de ouro, e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda, um par de castiçaes de prata lavrado com angelicas, uma escrivaninha de prata em fórma de concha, prato e espevitadeira de prata, uma corrante do mesmo metal com diversas chaves miudas, quatro onças de ouro, 294$ em prata que se achavam n'um sacco de damasco de lãa de cor branca e verde. Suspeita-se que o ladrão entrára por uma das janellas que deita para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado que serve de coberta a cozinha, que é no pavimento terreo: pede-se, pois, as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão, bem assim aos senhores ourives e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para apprehender como roubados. Offerece-se a gratificação de 200$ rs. a qualquer que descubra o autor do roubo. — João Fernando da Cruz.

Recife 16 de outubro de 1865.

— Aluga-se a casa que foi do fallecido Guerra, na povoação do Monteiro, o qual tem muito bons commodos para familia: a tratar no pateo do Corpo Santo n. 21, escriptorio, ou na rua de Apollo n. 1, segundo andar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita	3$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro a margem do rio, as quaes estão pintadas de frosco, e tem bons commodos: a tratar na rua do Crespo esquina n. 20.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma casa com sitio ou sem elle, perto da cidade, para um estrangeiro: na rua do Trapiche n. 16.

— No pateo do Terço n. 44 precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer todo o serviço, para casa de familia, paga-se bem com tanto que seja boa escrava.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica de afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2° Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3° Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4° Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragicos, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, isento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, BIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre. — Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, paga-se bem: na rua da Cruz n. 16, segundo andar,

— Troca-se por uma negra que tenha bonita figura e que seja boa quitandeira e costureira, uma mulata que cose, engomma, cozinha o diario de uma casa e engomma alguma cousa e é muito carinhosa para crianças: na rua da Imperatriz n. 2.

Ama de leite

Na rua do Rosario Estreita n. 10 segundo andar precisa-se de uma ama de leite, se for escrava melhor.

— Quem precisar de 100$ a 600$ a premio garantido diga em carta fechada na typographia deste jornal com as iniciaes J. T. C. que será procurado.

— Aluga-se uma casa no Bebeiribe: a tratar com J. L. de M. Rego.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 62.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas
DE
ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cornecticut, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— José Izidoro Martins agente de leilões tem seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Na rua Imperial n. 160 existe para ser alugada por commodo preço, uma casa nova com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra. quintal muito grande murado, com um grande telheiro, com portão e cacimba: a tratar na mesma rua n. 111 ou na rua Direita n. 84, padaria.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, se não tiver pratica, tendo a de taberna, tambem serve, dando conhecimento de sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos precisa de um sobrado de um andar com bastantes accommodações, ou de dous andares não sendo muito grande, e nem fóra da freguezia de Santo Antonio: quem tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

CAIXEIRO.

Offerece-se um caixeiro com pratica de taberna e dá fiador a sua conducta: na rua de S. Francisco taberna n. 70.

CHEGARAM

os quadros da batalha naval de Riachuelo e passagem das Mercedes; os Srs. assignantes podem vir receber seus exemplares na rua do Crespo numero 4.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de uma familia: a tratar na rua da Moeda n. 8.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

— Deseja-se comprar uma pedra de brilhante em segunda mão: quem tiver e queira vender, dirija-se a rua das Larangeiras n. 1, que sã dira quem compra.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos com pratica de taberna: a tratar na rua da Guia n. 62, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 6.

— Alugam-se o 2° e 3° andares da casa da rua da Cadeia n. 4: a tratar no armazem da mesma.

— Desappareceu hontem, por volta de 7 horas da noite, do Caminho Novo, a pardinha livre de nome Candida, idade 7 annos, secca do corpo, levou vestido de cor com casaveque de listras: quem a achar dirija-se a Santo Amaro, estrada de Olinda, casa junto a padaria, defronte da casa de saude do Dr. Ramos.

— No escriptorio Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, existem duas cartas para serem entregues ao Sr. Ignacio Pessoa Esteves da Silva, cuja morada se ignora.

— Precisa-se de 500$, dando-se por garantia uma escrava moça e sadia, que sabe cozinhar, lavar e engommar, e pelo juros os serviços da mesma, sendo por espaço de 5 a 8 mezes: quem quizer fazer este negocio dirija-se ao pateo do Terço n. 4, loja.

Aviso

A quem tiver dous escravos moços e robustos e quizer os alugar, dirija-se ao escriptorio da limpeza publica, confronte ao Gabinete Portuguez de Leitura; paga-se bem.

Ao respeitavel publico

O verdadeiro deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, acha-se hoje montado no pateo do Terço n. 139, o qual vende por menos que em outra qualquer parte, e brevemente apresentará a sua tabella com a diminuição dos preços.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Santa Rita n. 25, 1° andar.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79. terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

— Compram-se o 2° volume da obra Histoire des Croisades por Michand e o 2. volume da obra Histoire de la fronde por St. Anlain, edicção belga (treson de histoire et litterature); a rua do Queimado n, 38, primeiro andar.

Compra-se

um par de almofadas para sofá que não tenham sido servidas: na loja do balão, rua da Cadeia, esquina da rua da Madre de Deos.

— Compram-se algumas pipas ou toneis que sirvam para deposito de azeite de carrapato: na rua do Vigario n. 26, ou annuncie.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

VENDAS.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 26.

— Carne do sertão em garajaos de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 26, 1° andar, escriptorio.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 26, 1° andar, escriptorio

DOCE

Vende-se de cajú em calda, laranja, abobora e goiaba a 560 rs. a libra: na rua da Senzala-nova numero 1.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Tendo chegado ao conhecimento da direcção desta associação que se pretende contratar o estabelecimento de docas, do caes do Ramos até a Cabanga, convido os senhores associados a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral no dia 3 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, afim de se discutir o que mais conveniente é ao commercio desta praça.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 28 de outubro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Precisa-se

fallar com os senhores abaixo declarados, ou com pessoa que os represente nesta cidade:

Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.
Francisco Ferreira de Andrade.
Antonio Borges Galvão Uchôa.
Bernardino Domingues Moreira.
Francisco José de Almeida.
Manoel Peres Campello Jacome de Gouveia.
Francisco Antonio da Costa.
Joaquim José Ferreira (Barreiros),
José Maria Ribeiro (Goianna)
Pedro José de Mello Costa.
José Martins Nogueira de Mello.
José Luiz de Sequeira Cavalcanti.
Antonio Germano Alves da Silva.

Queiram annunciar onde podem ser procurados, ou deixem carta nesta typographia com as iniciaes T. C. S.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que dê fiador a sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 139.

Attenção.

Na fundição de Santo Amaro travessa do Costa n. 15, faz-se a boa guiás de [illegible] para as pessoas que se acharem com pouca sustancia, na mesma casa faz-se todas as qualidades de comidas para fora com muito asseio e perfeição, tambem faz-se café para qualquer pessoa que queira pela manhãa.

A aguia branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu luvas pretas de pellica.

Filó preto para luto.

Vende-se filó preto muito superior a 400 rs. a vara: na rua do Queimado n. 18 A, esquina que volta para a rua do Rosario.

— Vende-se, com a condição de ser para fóra desta cidade, uma negra boa cozinheira e engommadeira: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 12.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

ATTENÇAO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende-se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

Pechincha

Vende-se sebo do Porto coado e refinado em barricas de 7 a 8 arrobas: no Recife, rua do Codorniz n. 3, taberna.

Obra importante

Diccionario bibliographico portuguez, por Innocencio Francisco da Silva, contendo em sete grosses volumes todos os escriptores portuguezes e brasileiros antigos e modernos. Edição de Lisboa, finda em 1862, impressa em bom papel e typo: á venda, na livraria academica, rua do Imperador numero 79.

UMA TABERNA

Vende-se uma taberna em muito bom local e bem afreguezada, no Poço da Panella, defronte da matriz: a tratar no Hospicio n. 26.

Manteiga ingleza

muito boa a 1$, franceza a 800, café primeira sorte a 200, chá' [illegible] superior a 2$000 e 2$240, arroz a 80 e 100, toucinho alvo a 480, [illegible] francezes a 2$500, gomma muito alva a 160, [illegible] a 140, [illegible] a 120, [illegible] a 600, de composição a 400, [illegible] para doentes e tijolos francezes para [illegible] a 120, chá' [illegible], vinho do Porto a 800 a garrafa, de Lisboa a [illegible] a canada e 360 a garrafa, [illegible] [illegible]

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia [illegible] resultado; sou [illegible]

De V. S. [illegible]

Francisco Ferreaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por tódo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Povão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tostões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

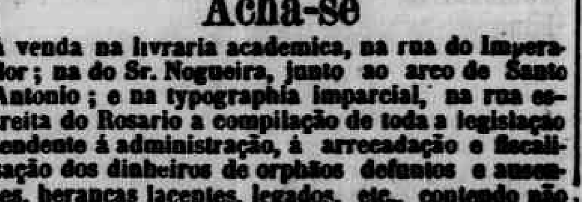
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

— Vende-se uma escrava crioula moça e com habilidades: na rua da Penha n. 17, segundo andar.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tart ruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Baspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques. vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

LIQUIDAÇÃO

A dinheiro

A pessoa que arrematou as miudezas existentes na loja da rua da Imperatriz n. 70, querendo acabar logo com as mesmas, vende por menos de metade de seu valor os seguintes objectos, a saber:

Aljofares, masso a 240 rs.
Aberturas para camisas, uma a 320.
Atamares para capotes, duzia a 500 rs.
Argolas para quadros, duzia a 240.
Baleia para vestidos, libra a 700 rs.
Brincos pretos a balão, duzia a 3$.
Botões pretos de osso, groza a 120 rs.
Bico de blonde largo, vara a 500 rs.
Dito de dito estreito, a 120.
Dito preto largo, vara a 100 rs.
Dito dito estreito a 50 rs.
Babados para toalhas, vara a 80 rs.
Cordas para viola, duzia a 120
Colchetes em caixinhas, duzia a 360.
Ditos em caixinhas, da terra, duzia a 500 rs.
Colheres de ferro, groza a 3$500.
Ditas de chumbo para sôpa, duzia a 400 rs.
Ditas de dito para chá, duzia a 240.
Franja de algodão de côr para toalhas, vara a 40 réis.
Dita de dito branco para toalhas, a 50 rs.
Dita de seda, vara a 200 rs.
Fita de lãa, peça a 200 rs.
Dita para coz, peça a 160.
Froco de cores, peça a 160.
Fivelas para collete, duzia a 320.
Fita de retroz preto e de côres, peça a 280.
Fivelas douradas para calça, duzia a 500 rs.
Fita com colchetes, vara a 100 rs.
Linhas de carritel de 200 jardas, Alexander, a 40 réis.
Lapis, duzia a 100, 200 e 240 rs.
Lamparinas de seis mezes, caixinha a 40 rs.
Latas, libra a 1$800.
Linha de peso, meada a 60 rs.
Obreias de massa, caixas duzia a 400 rs.
Pentes de massa para atar cabello, duzia 3$.
Ditos de dita dito a 900 rs.
Renda de filó, vara a 20 rs.
Sovelas para sapateiro, masso a 1$400.
Suspensorios para escrotos, um 300 rs.
Trancinha de lãa e seda, peça 800 rs.
Trança preta com vidrilho, vara a 120.
Dita de seda, peça a 1$800.
Dita de lãa de cores, peça a 240.
Voltas pretas a Maria Pia, uma 1$.

E outras muitas miudezas tambem em bom estado, que pela grande quantidade não é possivel descrever-se.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim o mo lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 4$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor,

— Vende-se a armação da loja de calçado, na travessa das Cruzes n. 12.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o cavado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e do acido mediano)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e do oleo volatil do mediano.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e do acido volatil do mediano.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pôde indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'algums casos perigosa.

Os Confeitos depurativos tem o aspecto e o gosto agradaveis e cont[illegible] sob um pequeno volume substancias activas que o seo modo de prepara[illegible] inalteraveis.

O successo que estes confeitos obtiveram em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao acompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encommendas dirigir-se aos Snrs. DUSSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugène, Paris.*

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflamações nervosas dos bronchios, catarrhinas, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

PECHINCHA

O propheta faz sciente ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes, que recebendo uma grande porção de saccas com farinha de mandioca, está resolvido a vende-las por baratissimo preço, a ellas: na rua das Cinco Pontas n. 86, e rua do Rangel n. 49.

— Vende se uma preta com habilidades: na rua do Imperador n. 2.

Cylindros.

Na rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ultimamente da america.

Farinha a 3$590

Vende-se farinha de mandioca, saccas grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 20$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinés de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o côvado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 1$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de pannos saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$300 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 5$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendês Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs, colarinhos de linho a 300 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.
Desde 10$000 a 80$000,

CHAPEOS A EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos à ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças.

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLÁTANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

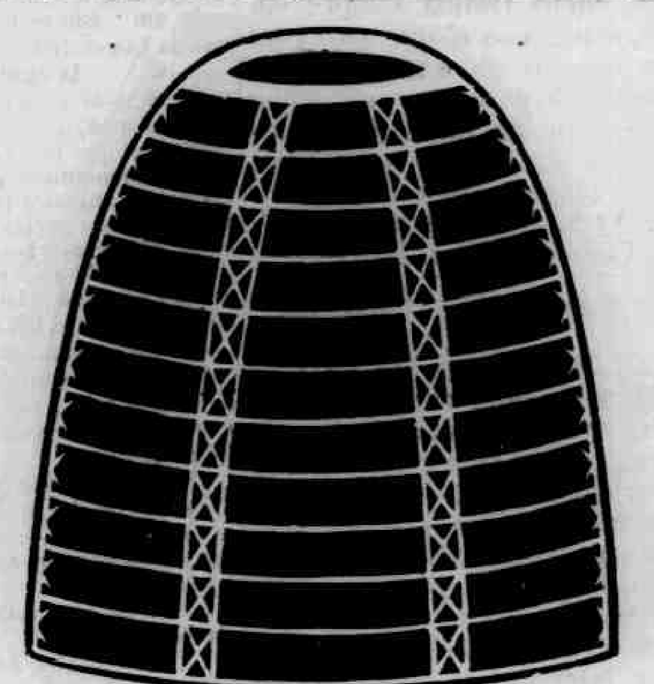
CACHENEZ

de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27
CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1|2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

Cal de Lisboa.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vendem-se as propriedades Varzea de Una, Vianna e sitio Manguinho, conhecidas por sua localidade e bondade de terrenos: as pessoas que quizerem, podem dirigir-se a rua do Cabugá n. 3, primeiro andar, que acharão com quem tratar.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, lavrada de 10$ e 12$000.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A' VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 8 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de colla a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernes de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Attenção.

Vende-se uma preta crioula de 18 a 20 annos de idade, com habilidades, não tem vicio nem achaque, é muito sadia e possante, propria para casa de grande familia: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enveloppes a 640rs. a caixinha.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n, 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever boião a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de butão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou-se do engenho Jassiru', em Serinhãem, no dia 18 do corrente mez de outubro, o mulatinho acaboclado de nome Sabino, que representa ter 14 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, dentes alvos, e muito desfarçado, levou vestido camisa de baieta verde, calça de riscado e chapéo de couro; este escravo foi comprado ao Sr. Cicilio de Fontes Rangel, morador em Cariris novos, pelo Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, morador nessa cidade, e por este vendido ao abaixo assignado. O mesmo mulatinho talvez se tenha intitulado forro, e em algum comboy procure seguir para aquelles lugares: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia naquelle engenho, ao abaixo assignado, e nesta cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., será generosamente recompensado.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da basa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos serviços desta provincia, por serem filhos desses lugares.

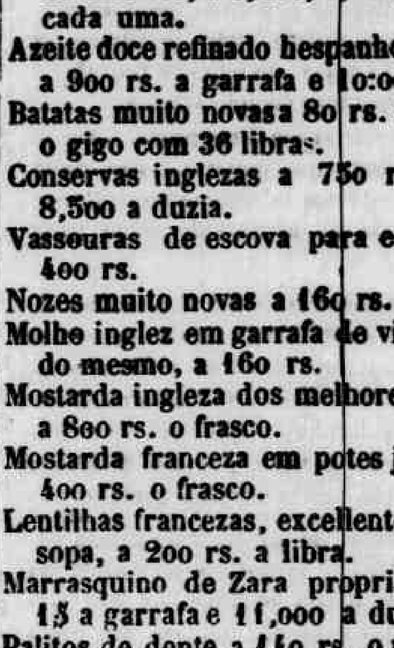
LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco:—os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 60 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só còr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarios francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.

— Vende-se a dinheiro ou permuta-se por uma casa nesta cidade do Recife ou mesmo com algum sitio perto da mesma cidade, a fazenda de criar gado denominada Nova Fazenda, sita no sertão dos Cariris Velho termo da villa de S. João da provincia da Parahiba, com bastantes e boas terras de criar e de plantação de algodão, com boa agua de beber que não falta, e muito propria para refazer soltas por ficar na estrada em que passam as boiadas, perto das feiras e 50 leguas distante da cidade do Recife, tem curraes e casa ordinaria, com muito bom lugar para se fazer assude e cercado: quem a pretender dirija-se a seu proprietario Manoel José de Sant'Anna e Araujo na villa do Cabo.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 e tambem vende-se só a armação: a tratar no mesmo pois faz-se todo negocio em virtude de um dos socios estar proximo a sahir para fóra do imperio.

— Vende-se um terreno no lugar denominado Ilha dos Ratos, em cujo edifica-se uma excellente casa com tres ruas, sendo a frente para a rua da Aurora, ao lado do norte, uma outra de nome rua do Gymnasio, atraz rua do Seve, com 60 palmos de frente e 200 de fundo, assim como tambem divide-se: a tratar na rua da Aurora n. 72.

Luvas pretas de pellica

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 46 recebeu luvas pretas de pellica e outras de cores.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Moscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Passel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

MUTILADO

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Confirma-se, ou desmente se a noticia de que o o exercito paraguayo avança em direcção aos alliados, e portanto a supposição de que em breves dias póde ter lugar uma batalha campal?

E' o que se não póde dizer.

A Nacion Argentina, que é folha semi-official e que tem por seus correspondentes no exercito os proprios secretarios do general Mitre, assim se expressou ante-hontem (12 de outubro) sobre a marcha do exercito paraguayo:

« Por um expresso chegado ao exercito, que commanda o general D. Bartholomeu Mitre, se soube que os Paraguayos no dia 6 fizeram passar o rio Corrientes a sua vanguarda, composta de 6,000 homens, e que se dispunham a passar o resto do exercito.

« Esta noticia foi confirmada por outros expressos, os quaes accrescentaram que essa vanguarda fingio depois tornar a passar o rio, porém foi apenas uma manobra para proteger a passagem das outras forças.

« Então o exercito alliado poz se em marcha com ordem de adiantar o mais rapidamente possivel e na ordem seguinte:

« O general Flores na vanguarda dirigir-se-ha ás pontas do Mirinhay, o general Paunero com suas forças em linha recta para Mercedes, e os generaes Gelly e Osorio na mesma direcção passando por Curuçú-Cutiá, etc. »

A *Tribuna* de hontem (13 de outubro) sobre taes noticias diz:

« Começaremos fazendo para logo saber a nossos leitores que o governo não tem recebido semelhantes noticias, e que as considera inexactas.

« Porém ainda mais. Existem nesta cidade cartas do general Caceres, datadas de 5 em Cafarrenho, e nós mesmos as tivemos de seu campo e da mesma data de Curuçú-cuatia do dia 6, e da esquadra tambem do dia 6.

« Todas as noticias vindas por esses diversos canaes, em lugar de darem os Paraguayos avançando, dão-os retrocedendo.

« Como é que o general Caceres, que está sobre o Santa Luzia (que fica muito além do rio Corrientes) da os Paraguayos no dia 5 além daquelle rio e a *Nacion* os da' passando o Corrientes no dia 6?

« Tudo isto é materialmente impossivel. »

O impossivel para mim esta' em saber em que ficamos: vem os Paraguayos ou retiram-se?

Os leitores do *Jornal* escolham entre as duas gazetas argentinas, que são igualmente conceituadas, a opinião que lhes parecer mais acceitavel.

Das immediações de Luiz Gomes escreve o Sr. Dr. Grifon Cardenas em 22 de setembro o seguinte: Sr. Dr. Evaristo Lopez, com referencia ao inimigo direi a Vmc., que no dia 20 uma columna de 500 homens fez uma sahida até a estancia de Aguirre, que foi atacada por minhas forças, deixando ella 18 homens fóra de combate, havendo da nossa parte um unico ferido; a vingança que estes miseraveis tomaram, foi; incendiar todas as povoações que encontravam no seu trânsito, e que se elevam a mais de trinta.

Pôde dar Vmc. toda a publicidade a esta carta, para provar a alguns *aparaguayados* que existem infelizmente no nosso paiz, qual é o proceder dos homens que se gloriam de vir trazer a civilisação a' republica argentina.

Neste momento chega o coronel Ocampo que vem render-me com sua divisão, porque ja' me achava com minhas forças quasi a pé.

A *Tribuna* de 29 publica os seguintes documentos officiaes relativos a' rendição da Uruguayana:

« Quartel-general. Uruguayana, 20 de setembro de 1865. — Ao Exm. Sr. vice-presidente da republica Dr. D. Marcos Paz.—Tenho a honra de remetter a' V. Exc., juntos por copias authenticas, os documentos relativos a' entrega da praça da Uruguayana e rendição da columna paraguaya, que as ordens do commandante Estigarribia se entrincheirára na dita praça.

« Este feito da mais alta importancia para os estados alliados, que viram desapparecer uma columna inimiga de mais de 6,000 homens sem lhes custar uma gota de sangue, e que deve ser fecundo em resultados gloriosos para as mesmas armas alliadas, no decurso desta lucta a que foram insensatamente provocados pelo governante paraguayo, deu se, como ja' o havia communicado a' V. Exc. a 18 do corrente, a approximação das columnas de ataque do exercito alliado, e a' vista de S. M. o Imperador do Brasil, que havia tomado o seu posto de honra a' frente do exercito; achando-se o Exm. Sr. general D. Venancio Flores a' testa do exercito oriental; S. Exc., o Sr. tenente-general barão de Porto-Alegre, com o commando do exercito brasileiro, e tendo o commando immediato do primeiro corpo do exercito argentino o general D. Wenceslão Paunero.

« Reitero a' V. Exc. e ao povo argentino as minhas cordiaes felicitações por um acontecimento de tanta magnitude e importancia, e logo que tenha a opportunidade de enviar a' V. Exc. os trophéos de uma victoria tanto mais plausivel quanto menos custou lagrimas e sangue.

« Deos guarde a V. Exc.—*Bartholomeu Mitre.* »

N. 1 (E' o convite dirigido por Estigarribia ao general Mitre para abrir propostas, o que ja' foi publicado.).

« N. 2.—Quartel-general do commando em chefe do exercito cerca das trincheiras da Uruguayana, 18 de setembro de 1865.—A prolongação do rigoroso sitio em que se acham as forças sob o commando de V. S. devera' por certo tê-las convencido de que sentimentos meramente humanitarios detém as operações dos exercitos alliados nesta provincia, diante do ponto do territorio que V. S. occupa.

« Estes sentimentos que nos animam e que sempre nos dominaram, qualquer que seja o resultado da guerra a que somos arrastados pelo governo de V. S., obrigam-me á representar-lhe que semelhante posição e estado de cousas deve ter um termo; e em nome do Imperador e dos chefes alliados, annuncio a' V. S. que dentro do prazo de duas horas vão começar as nossas operações. Toda a proposta que V. S. fizer, que não seja a de renderem-se as forças de seu commando, sem condições, não sera' acceita, visto ter V. S. repellido as mais honrosas que lhe foram offerecidas pelas forças alliadas. Qualquer que seja sem embargo a sua resolução, deve V. S. esperar da nossa generosidade o tratamento prescripto pelas regras que as nações civilisadas se tem imposto. — *Barão de Porto-Alegre.* — Ao Sr. coronel Antonio Estigarribia, commandante em chefe da divisão paraguaya sitiada em Uruguayana. »

N. 3. (São as condições propostas por Estigarribia que igualmente ja' publicamos.)

« N. 4. — Meu querido general. — Em cumprimento da missão que tive de approximar-me das trincheiras, procurei o chefe Estigarribia, entrei no recinto das mesmas, e dei a seguinte resposta verbal, que a pedido do mesmo chefe reduzi a escripto.

« Por parte dos chefes das forças alliadas, em respesta a's propostas feitas aos mesmos chefes, declaro que as primeira e terceira são acceitas sem restricção alguma. Quanto a' segunda acceita-se com a seguinte restricção: os officiaes entregarão as armas e poderão escolher um lugar para a sua residencia, menos em territorio do Pararaguay. »

« Assignei em nome dos chefes alliados.

« Depois de meia hora de demora, deu-me um official oriental, Salvanhac, a resposta que communiquei a V. Exc. e aos generaes alliados, e retorqui que em nome de V. Exc., no meu proprio que represento o governo imperial, e no dos chefes alliados, em nome dos quaes igualmente fallava, lhes dava todas as harantias e segurança, para execução das propostas acceitas. Foi quanto occorreu. De V. Exc. affectuoso amigo e criado, *Angelo Muniz da Silva Gerraz.*—18 de setembro de 1865.

« N. 5.—Os generaes alliados concedem e admittem as primeira e terceira condições sem restricção alguma. Quanto a segunda admittem-a com as seguintes restricções: 1.° Os officiaes de qualquer cathegoria se renderão, não podendo sahir da praça com armas, mas ficando-lhes livre escolher para sua residencia qualquer lugar que não pertença ao territorio do Paraguay. Uruguayana, 1° de setembro de 1865, ás 2 1/2 horas da tarde.—Pelos chefes alliados, o ministro da guerra do imperio do Brasil, *Angelo Muniz da Silva Ferraz.*

« O vice-presidente da republica em exercicio do poder executivo.—Buenos-Ayres, 27 de setembro de 1865.—Ao Exm. Sr. presidente da republica general em chefe do exercito alliado, general D. Bartholomeu Mitre.

« O abaixo assignado teve a honra de receber a parte de V. Exc. datada de 20 do corrente, com os documentos juntos sobre a entrega da praça da Uruguayana e rendição da columna paraguaya que a occupava, sem derramamento de sangue.

« Tão plausivel acontecimento preencheu os desejos do povo e governo argentinos, que não poderão deixar de agradecer á Divina Providencia tão assignalado favor, e ao exercito alliado tão glorioso e esplendido triumpho.

« Ao retribuir a V. Exc. as felicitações que lhe dirigem o povo e governo argentinos, devo manifestar-lhe que vemos em V. Exc. uma garantia segura de novos triumphos que desaffrontarão a honra nacional ultrajada por um governo barbaro, e salvarão um povo irmão do opprobrioso jugo que sobre elle pesa, inaugurando para sempre a paz do Rio da Prata sobre as bases da justiça e do progresso.

« Os gloriosos trophéos que V. Exc. annunciahão de ser postados convenientemente para que recordem o merecimento dos valentes que os alcançaram.

« Deus guarde a V. Exc. muitos annos.—*Paz.*

Da Restauracion escrevem, em data de 24 do passado, á *Tribuna* de Montevidéo:

« Querido amigo.—Hoje, ás 10 horas da manhãa, depois de se ter destribuido vestuario ao nosso exercito, marchou este rumo de Capi-Quicé, onde pensa acampar hoje o general. Temos, pois, duas leguas de marcha penosa pelos fortes raios do sol.

« O exercito argentino começou a passar o Uruguay; e creio que nossa marcha em procura de Barrios se não fará esperar. Começamos uma nova campanha e não duvidamos que o resultado ha de ser tão glorioso como foi a tomada de Uruguayana.

« O Imperador, como lhe communiquei hontem, segue viagem amanhãa a bordo do *Taquary* para Itaqui e S. Borja, e na volta irá de Itaqui para Alegrete, volvendo pelo mesmo caminho que trouxe.

As forças do exercito alliado, que haviam repassado o rio Uruguay, estavam acampadas além da Restauracion.

A divisão do general Mitre devia no dia 27 do mez passado seguir para Ayuí-Grande.

Dizia-se que o Sr. conselheiro Ferraz visitaria o exercito do Sr. general Osorio.

Levava em vista sua magestade examinar pessoalmente quaes as obras de arte necessarias para canalisar o rio Uruguay, afim de torna-lo navegavel em qualquer época do anno até á Uruguayana, devendo chegar mais tarde os trabalhos até S. Borja.

Segundo uma carta de Assumpção escripta ao *Moniteur*, com data de 9 de agosto, compõe-se as forças paraguayas de 47,000 homens, sendo 28,000 de infantaria, 16,000 de cavallaria e 3,000 de artilharia para guarnecer 120 peças de campanha.

Formam a esquadra 18 vapores, a maior parte de pequenas dimensões, e construidos para a marinha mercante.

Os Paraguayos perderam em Yatay e Uruguayana: 1 batalhão de artilharia e os batalhões de infantaria ns. 14, 15, 17, 26, 28, 32 e 34; e os corpos de cavallaria ns. 24, 27, 28 e 33. No entanto que o exercito alliado sómente perdeu 300 homens!

Chegára a Montevidéo o tenente paraguayo José Zorrilla que commandava a infantaria em Yatay.

O padre Duarte ficava em Buenos-Ayres em companhia de seu irmão Pedro Duarte, prisioneiro na batalha de Yatay.

Tanto em Porto-Alegre como no Rio-Grande faziam-se grandes preparativos para festejar a chegada de sua magestade o Imperador.

No Rio-Grande a commissão encarregada dos festejos havia arrecadado em tres dias 22:000$000, subindo a subscripção no dia 4 do corrente a..... 35:000$000.

A' vista deste resultado aconselhava o *Commercial* a creação, em uma das praças daquella cidade, de um pedestal com um emblema ou uma columna que tornasse perduravel a lembrança da visita imperial e as glorias da campanha emprehendida. Devia este monumento ser construido com materias primas da provincia. Da execução, posta a concurso, incumbir-se-hia quem melhor traduzisse o pensamento popular.

Ha algumas idéas diversas sobre o emprego da quantia que fôr obtida; uns querem que seja *in totum* empregada em festejos, que só deixam uma agradavel lembrança, passados alguns dias; outros desejam que haja divertimentos, mas que a maior parte da subscripção seja applicada a levantar um perduravel monumento, que transmitta ás gerações futuras, a visita imperial, seus effeitos e seus felizes resultados.

Na verdade a idéa é feliz, pois que vendo a provincia, antes do dia sempre memoravel 16 de julho, reconhecia se nella um desanimo, e até uma descrença na sua proverbial bravura, e na necessidade de sustentar o renome dos antepassados.

Porém, depois que se vio o chefe da nação acudir aos gemidos de sua predilecta filha, tudo mudou de face, as dissenções politicas desappareceram, os partidos calaram-se, e um unico pensamento preoccupou todas as idéas: *coadjuvar o imperador na sua patriotica empreza.*

UM POUCO DE TUDO.

O sitio do globo mais frequentado pelos tigres é incontestavelmente a ilha de Singapoore, nos limites da Asia e da Oceania.

E' singular que uma localidade tão povoada, e cuja capital, fundada apenas no principio deste seculo, veio a ser o emporio da Oceania e da Asia, esteja sujeita a tal flagello; porque de ordinario nota-se, nos lugares selvagens onde se estende a colonisação, que as familias de feras se retiram e até chegam a desapparecer completamente.

Esta lei não se verificou em Singapoore. Até se diz que antes de tomarem os inglezes posse desta ilha, em 1834, não estavam la' aclimados os tigres. Hoje, termo medio, ha um homem devorado cada dia por um tigre.

Um viajante naturalista escreveu ao periodico allemão de aclimação de Francfort que as providencias tomadas pelas authoridades e os premios estabelecidos, tanto pelo governo como por uma sociedade de negociantes da ilha, e que são de dez libras por cada cabeça de tigre, não tem dado em resultado a destruição desses animaes nocivos.

Segundo os relatorios do inspector de policia encarregado dos districtos do norte e do centro da ilha, defronte da peninsula de Malaca, e que tem ao mesmo tempo nas suas attribuições dar conta dos accidentes causados pelos animaes, o tigre chega-se sempre á sua victima pelas costas e derriba-a batendo-lhe com uma pata na nuca. A cabeça dos que são levantados do chão descahe sempre sobre algum lado, como se os ossos do pescoço ficassem completamente esmagados.

Quando não devora a sua presa no lugar em que a derriba, o tigre arrasta o cadaver a alguma distancia, come delle o que quer, e de ordinario só volta vinte e quatro horas depois, quando outra vez o aperta a fome ou se não tem encontrado nova victima.

Os habitantes aproveitam esta circumstancia para se vingarem do animal.

Com effeito, deixa-se estar o cadaver no mesmo sitio, e estabelece-se um posto de observação em uma arvore visinha, onde se aninha um bom atirador á espera da volta da fera. E' um processo que nunca falha.

Conta-se no paiz que ninguem se lembra de que um tigre saltasse europeus, e que só acommette as raças infimas, por exemplo os chinezes, para os quaes parece ter um gosto particular; mais isto é de dizer—ninguem se lembra—não é muito concludente em uma colonia onde o pessoal muda e se renova com frequencia.

O *Jornal de Roma* publica a seguinte, allocução, pronunciada no consistorio de 25 de setembro proximo passado pelo nosso santissimo padre o papa Pio IX.

Veneraveis irmãos!

Entre as numerosas machinações e os artificios com que os inimigos do nome christão teem ousado atacar a igreja de Deus, deve ser, sem duvida alguma, contada essa perversa sociedade de homens, vulgarmente chamada maçonica, que, retida principio nas trevas da obscuridade, acabou por se patentear, para ruina commum da religião e da sociedade humana.

Desde que os nossos predecessores, os pontifices romanos, fieis ao seu officio pastoral, descobriram taes laços e fraudes, pensaram que não havia um momento a perder para obeter por sua autoridade e ferir, com uma sentença de condemnação a esta seita, que aspirava ao crime e atacava as cousas santas e publicas.

O nosso predecessor Clemente XII, por suas letras apostolicas, reprovou e prescreveu esta seita e prohibiu a todos os fieis, não só o associarem-se a ella, mas ainda o promovela e anima-la de qualquer maneira que fosse, fulminando o contraventor com a pena de excommunhão, só o pontifice romano poderia levantar.

Benedicto XIV confirmou pela sua constituição esta justa e legitima sentença de condemnação; e não deixou de exhortar os principes catholicos soberanos a consagrar todas as suas forças e toda a sua solicitude para reprimir esta seita immoralissima e defender a sociedade contra o perigo commum.

Provera ao céo que estes monarchas tivessem dado ouvidos ás palavras do nosso predecessor! Provera ao céo que n'um negocio tão grave elles tivessem obrado mais activamente!

De certo nós nunca teriamos tido a deplorar tantos movimentos sediciosos, tantas guerras incendiarias, que poseram a Europa inteira em fogo, nem os amargos males que tem experimentado e que experimenta ainda hoje a igreja!

Mas conservando-se, longe de acalmar, o furor dos máos, Pio VII, nosso predecessor, ferio com o anathema uma seita de origem recente, o carbonarismo, que se tinha propagado principalmente na Italia: e inflammado com o mesmo zelo, Leão XII condemnou, pelas suas letras apostolicas, não só as sociedades secretas que acabamos de mencionar, mas ainda todas as outras de qualquer denominação, por conspirarem contra a igreja e o poder civil, prohibiu-as, a todos os fieis sob a mui grande pena de excommunhão.

Todavia, estes esforços da Sé apostolica não teem tido o successo esperado.

A seita maçonica de que fallamos, não tem sido vencida, nem derrubada: pelo contrario tem-se de tal modo desenvolvido, que nestes dias tão difficeis, se estabelece por toda a parte com impunidade, e levanta a fronte mais audaciosa.

Nós temos pensado ha muito em tornar a tratar desta materia, considerando-se talvez clandestinamente criminosos tramas, poderia surgir a falsa opinião de que a natureza desta sociedade é inoffensiva, e que esta instituição não tem outro fim senão soccorrer os homens, ajuda-los na adversidade, e nada ha a receiar della para a igreja de Deus.

Quem, entretanto, não comprehende quanto ella se affasta da verdade?

Que quer para si esta associação de homens pertencentes a todas as religiões e a todas as crenças?

Para que essas reuniões clandestinas e esse juramento tão rigoroso exigido aos iniciados, comprometendo-se a nunca descobrir nada do que alli for tratado?

Para que esta atrocidade inaudita de penas e castigos, a que votam os iniciados no caso de faltarem ao juramento?

Evidentemente é impia e criminosa uma sociedade que assim foge do dia e da luz: aquelle que faz o mal, diz o apostolo, aborrece a luz: quão differentes são de uma tal associação, as piedosas sociedades dos fieis que florecem na igreja catholica!

Nellas não ha reticencias, não ha obscuridades: a lei que as rege é clara para todos: claras tambem são as obras de caridade praticadas, segundo a doutrina do Evangelho.

Tambem, não temos visto sem dor, as sociedades catholicas desta natureza, tão salutares, tão bem feitas para excitar a piedade e soccorrer os pobres, serem atacadas e destruidas em alguns lugares, emquanto pelo contrario se anima, ou pelo menos se tolera a tenebrosa sociedade maçonica, tão inimiga da igreja e de Deus, tão perigosa mesmo para a segurança dos reinos.

Veneraveis irmãos, nós experimentamos grande pena e amargura ao vêr que algumas pessoas, quando se trata desta seita, reprovada pelas constituições de nossos predecessores, se mostram indolentes e quasi inertes, quando n'um tão grave assumpto, as suas posições e o seu cargo exigiam que se mostrassem a maior actividade!

Se algumas pessoas pensam que as constituições apostolicas, publicadas sob pena de anathema contra estas seitas occultas, seus adeptos e fautores, não teem nenhuma força nos paizes onde as ditas seitas são toleradas pela autoridade civil, estas pessoas, seguramente, estão em mui grave erro.

Assim, vós o sabeis, veneraveis irmãos, nós temos já reprovado, e hoje de novo reprovamos, e condemnamos a falsidade desta doutrina.

E, na verdade, este poder supremo de apascentar e dirigir o rebanho universal que na pessoa de Pedro os pontifices romanos receberam de Christo, o poder supremo que devem excercer na igreja, póde depender do poder civil?

Poderá por qualquer razão o poder ecclesiastico ser constrangido e violentado por elle?

Nestas circumstancias, pelo receio de que os homens imprevidentes e a mocidade não se deixem transviar, e pelo receio de que o nosso silencio não offereça alguma occasião de protesto para o futuro, nós temos resolvido, veneraveis irmãos, levantar a nossa voz apostolica, e confirmando aqui, diante de vós, as constituições dos nossos predecessores, por nossa autoridade apostolica, reprovamos e condemnamos esta sociedade maçonica e todas as sociedades no mesmo genero, que não obstante terem uma fórma differente, tendem para o mesmo fim, e que conspiram, seja clara, seja clandestinadamente, contra a egreja ou seus poderes legitimos, e queremos que as ditas sociedades sejam tidas por proscriptas e reprovadas por nós, sob as mesmas penas que são especificadas nas constituições anteriores de nossos predecessores, e isto aos olhos de todos os fieis de Christo, de qualquer condição, cathegoria e dignidade, por toda a terra.

Agora não nos resta mais para satisfazer aos votos e á solicitude de nosso coração paternal, senão advertir e excitar os fieis, que estejam associados a seitas deste genero, de que devem obedecer a mais sabias inspirações e abandonar estes funestos conciliabulos, afim de não serem arrastados ao abysmo da ruina eterna; emquanto a todos os outros fieis, cheio de solicitude pelas almas, nós os exhortamos fortemente a porem-se em guarda contra os discursos perfidos dos sectarios de taes sociedades, que, sob um exterior honesto, estão inflammados de um odio ardente contra a religião de Christo e a autoridade legitima, e que não teem senão um pensamento unico, a saber: derrubar todos os direitos divinos e humanos.

Devem saber que os affiliados em taes seitas são como esses lobos que Christo Nosso Senhor predisse viriam cobertos com pelles de cordeiro para devorar o rebanho; devem saber que elles são do numero daquelles com quem o apostolo nos prohibio de tal sorte a sociedade e accesso, que eloquentemente nos recommenda que nem lhe digamos sequer: *Ave!*

Faça Deus, Rico em misericordia, escutando as orações de nós todos, que com o soccorro da sua graça, os insensatos voltem a razão, e que os homens transviados entrem no caminho da justiça!

Faça Deus que depois da compressão dos homens depravados, que, em auxilio das sociedades acima mencionadas, praticam actos impios e criminosos, a igreja e a sociedade possam repousar um pouco dos males tão numerosos e inveterados!

Afim de que os nossos votos sejam ouvidos invoquemos tambem a nossa Advogada junto a Deus Clementissimo, a Santissima Virgem, Sua Mãi Immaculada desde o seu nascimento a quem foi dado o esmagar os inimigos da igreja e os monstros do erro.

Imploremos igualmente os bemaventurados apostolos Pedro e Paulo, pelo glorioso sangue dos quaes esta cidade foi consagrada.

Nós temos a confiança de que com a sua ajuda e assistencia obteremos mais facilmente o que pedimos á Bondade Divina.

Esta poesia é do Sr. A. S. P., dedicada a distincta actriz Adelaide Amaral:

La douce clarté soit bénie!
(A. Musset.)

Mais bello que as ondas ceruleas do mar,
Que a brisa da tarde brincando entre flores,
Mais bello que as queixas de ternos amores
Da rola nos bosques sósinha a chorar;

Mais bello que as voses da frauta a gemer
Nos labios rosados do filho da serra,
Que a rosa ao sol posto vergando p'ra terra,
Que a aurora de estio seu pranto a verter;

Mais bello que a noite cantando ao luar
Amores, ternuras, gentil philomela,
Que o nitido brilho da vivida estrella,
Que a terna andorinha pairando no ar;

Mais bello que a lua boiando a luzir
Nas limpidas aguas, serenas do lago,
Que a virgem formosa n'um pudico affago
Fallando ao amante no céo do porvir;

Mais bello que tudo teu genio immortal.
Nos mundos dourados d'ess'arte fulgura!
Mais alto te elevas, aurora futura,
Nas azas dos anjos a um mundo idéal!

Em ti vive a chamma que um dia Rachel
Ao mundo apresenta, do pasmo tomado;
Caminhas cercada do fogo sagrado
Na fronte cingido do genio o laurel!

Da luz do talento da actriz Malibran
Um vate descrente sentio-se inspirado,
E a mundos ignotos me sinto elevado
Por ti, bella aurora, que brilhas louçan!

Na guerra do Prata continua a imprensa ingleza a adoptar para com o Brasil um tom respeitoso e imparcial, mas em geral favoravel.

O *Globe* presta grande attenção aos successos militares e mostra-se satisfeito de ver que os generaes brasileiros estão seguindo uma tactica segura e que afinal deve ser bem succedida.

A guerra, observa com razão aquella folha, é de honra e segurança da parte do imperio, que não póde mais recuar, mas antes tem de leva-la ao cabo sob pena de descer da sua posição na America do Sul.

A utilidade da viagem do Imperador ao Rio Grande do Sul já se revela pelo enthusiasmo alli desenvolvido e pelo desapparecimento de mesquinhas rivalidades de partidos e de pessoas.

Ao mesmo tempo já se vai conhecendo na Inglaterra que por grandes que sejam os preparativos do Paraguay foram feitos por uma só vez, e o primeiro revez sério desfará a illusão do poder de Lopez.

Ninguem duvida, pois, que uma campanha tão brilhantemente inaugurada será curta e decisiva.

Entretanto são incansaveis aqui os agentes brasileiros em mandar para alli fornecimentos de todo o genero, sem que este governo tenha posto até agora o menor embaraço ao seu embarque.

Para maior facilidade o termo da guerra civil na America do Norte deixou em disponibilidade grande cópia de armas e munições de que o Brasil poderá aproveitar se até onde lhe convier.

Desde algum tempo os unicos adversarios do Imperio na imprensa ingleza são o Sr. Christie e o seu alliado no Rio de Janeiro, o primeiro insistindo em que o Paraguay é e deve ser o primeiro Estado do Prata, apezar de victima da tyrannia e despotismo de Lopez, e o segundo escrevendo para o *Globe* que esta guerra é censurada por muitos dos principaes estadistas brasileiros, que o governo já tem gasto por antecipação todo o seu projectado emprestimo de £ 4 milhões, e que em Pernambuco está eminente uma insurreição.

Escrevem de Mangaritiba em 19 do corrente ao *Jornal do Commercio* da côrte o seguinte:

Proseguem neste municipio com louvavel actividade os trabalhos necessarios para a realisação do fio electrico, que partirá da côrte ao Rio Grande do Sul, devido isso aos perseverantes esforços do Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto juiz municipal do termo que principiou, logo apoz a chegada do Sr. Dr. Capanema, por convidar as pessoas mais notaveis do lugar para uma reunião que se verificou no dia 7 do corrente.

O Sr. Dr. Peixoto pedio a coadjuvação de todos, conseguindo nessa occasião donativos na importancia de 700$ que o mesmo mandou entregar ao delegado de policia.

A linha telegraphica neste municipio comprehende cerca de oito leguas, de cujo preparo, picada, elevação de esteios, e tudo o mais que é mister, a execução do fio electrico, encarregam-se os Srs. barão de Sahy, Francisco Dias Cardoso, João Dias Cardoso, Henrique José Teixeira, Carlos Antonio Pimenta, Francisco Marçal Coelho, João Francisco Rondin, Manoel Benedicto Vasconcellos, Antonio José Teixeira e alguns outros que tambem concorrem.

Por aqui se vê que o Estado quasi nada virá a despender neste municipio com este importante ramo do serviço publico, graças aos esforços do Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto e daquelles outros cidadãos.

Lê-se no *Correio Mercantil* o seguinte:

Dos bancos da nossa escola de marinha sahiram quasi todos os bravos officiaes da armada que tomaram parte no glorioso feito naval de 11 de junho, no Riachuelo; a escola de marinha, pois, remetteu o Sr. conselheiro ministro da marinha, para alli ser tropheu de victoria, a bandeira paraguaya, que fôra tomada por occasião daquelle combate, bem como um barometro.

E o Sr. chefe de divisão Pereira Pinto, director daquella escola, mandou collocar, tanto a bandeira como o barometro no salão do docel, naquelle estabelecimento, formando um singelo tropheu em uma das paredes lateraes.

Como annunciou um telegramma publicado ha dias, S. A. R. a infanta D. Isabel, esposa do conde de Paris, teve no dia 28 de setembro ultimo o seu bom successo, em York-House Tevekenham.

Estavam fóra do quarto da real parturiente, esperando que ella se alliviasse, o conde de Paris, o duque e a duqueza de Chartres, o duque de Alençon, o principe e a princeza de Joinville, o duque e a duqueza de Aumale, o principe de Condé e o duque e a duqueza de Montpensier.

Assistiram á condessa os Drs. Priestley, Guenean e Serrano.

S. A. R. e a infanta recem-nascida passam bem. A criança recebeu o nome de Maria Amelia Luiza Helena.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

XI

(Continuaçao.)

Geronimo vio a alguma distancia um homem com um candieiro na mão; mas eram tão estranhos os seus gestos e a sua physionomia tinha uma expressão tão extraordinaria, que não sabia se havia de tê-lo por creatura humana ou por uma illusão dos seus sentidos desvairados a mover-se em distancia.

Mas ouvia sons confusos no corredor; parecia-lhe que uma voz indistincta se lamentava, praguejava e depois pedia soccorro.

Pouco a pouco aproximou-se a mysteriosa apparição. De repente Geronimo reconheceu o criado de Simão Turchi. Mas porque se torcia Julio em tão horriveis convulsões? Porque tinha o rosto tão horrorosamente contrahido? Porque lhe sahiam da bocca em sons tão roucos ameaças e gritos de raiva?

Terrivel convicção caiou na alma de Geronimo. Julio tinha pedido ao vinho a coragem necessaria para levar ao cabo a obra que delle exigia a fatalidade. Estava cego pelo vinho e caminhava ameaçador para a adega para acabar sem dó com a sua victima.

Esta idéa encheu por um instante Geronimo de anciedade e medo; mas lembrou-se logo de que acabava de offerecer a Deus a sua vida em sacrificio expiatorio. Recuou, ajoelhou á beira da cova, e com um sorriso nos labios e os olhos erguidos para o céo, esperou o golpe fatal.

Ouvio Julio arranhar a porta com a chave como quem procura com mão tremula o orificio da fechadura. Tambem lhe pareceu que a voz de Julio não manifestava colera, e que, pelo contrario, o que do peito lhe sahia eram gritos de afflicção; mas antes de ter tempo para reflectir, abrio-se a porta e a adega encheu-se de luz.

Julio poz o candieiro no chão, e como se estivesse completamente exhausto de forças, descahio sobre um lado, gritando supplicante:

— Sr. Geronimo, valha-me! Estou envenenado! queima-me o peito um fogo devorador! Ai, tenha dó de mim! Pelo amor de Deus, livre-me desta tortura!

— Meu Deus! envenenado! disse Geronimo, correndo a elle. Que te aconteceu, desgraçado? E' verdade, tens a morte estampada no rosto!

— Esta noite Simão Turchi deu-me aqui vinho envenenado para abafar o segredo da sua morte. Foi elle quem me deu dinheiro para Brufferio para que o assassinasse. Elle quer casar com a filha do Sr. Van de Werve e acabar com a testemunha que poderia turvar-lhe a felicidade. Ah, o veneno rasga-me as entranhas!

— Mas diz, Julio, diz-me o que posso fazer para te alliviar o mal. Pobre martyr, que horriveis dôres tu soffres!

Assim dizendo, deixou-se cahir de joelhos ao pé de Julio, abrio lhe o gibão para lhe desafogar o peito e dar-lhe o ar que parecia anciar.

— Ah, meu Deus! pão, pão, vejo pão! exclamou Geronimo quasi doudo de alegria, agarrando com febril precipitação o pão que Julio tinha mettido no seio, e de que não tornára a lembrar-se desde que fatalmente adormecêra.

Geronimo, embebecido pela satisfação da sua fome cega, já não ouvia os lamentos de Julio. Comtudo, logo que engolio alguns bocados de pão, deixou cahir o rosto e disse, pegando nas mãos de Julio:

— Deus te abençõe! O Senhor todo poderoso te pague no céo este beneficio! Quero salvar-te. Mas que é preciso que eu faça? Dá-me a liberdade e eu sahirei d'aqui, correndo, voando a procurar um medico e um sacerdote. As chaves! as chaves!

— Ai! disse Julio com voz fraca e desanimada, o meu cruel assassino ficou com a chave da porta. Estamos fechados... Mas eu não posso morrer assim, com o fogo do inferno nas entranhas, sem confissão, sem esperança de salvação para a minha alma! Vá ao andar de cima, senhor; chame, grite, metta a porta dentro, quebre as grades de ferro das janellas... Oh! chame em meu auxilio todas as suas forças e toda a sua intelligencia; tenha dó de mim; valha-me, valha-me!

Geronimo pegou nas chaves e no candieiro, atravessou o corredor subterraneo e subio a escada.

Brando crepusculo corava o oriente e no edificio coava uma luz duvidosa, que, para os olhos de Geronimo habituados como estavam á escuridade, tinha quasi o esplendor da luz do dia.

Convencido de que o estado de Julio reclamava immediatos soccorros e excitado pela pressa, Geronimo experimentou todas as chaves na porta de entrada do pavilhão, puchou por todos os ferrolhos com febril e violencia, esforçou-se por arrancar a porta dos gonzos, e empregou tanto ardor e zelo, que emfim cahio fatigadissimo no chão, soltando um doloroso suspiro, e por um momento tratou de tomar folego.

Depois de breve descanso, ergueu-se á pressa, abaneu todas as janellas, empuchou com violencia todas as grades de ferro, correu ao andar superior e gritou por soccorro... Mas todos os seus esforços ficaram sem resultado e o pavilhão estava muito apartado das outras habitações para poder esperar que alguem ouvisse os sons da sua voz enfraquecida.

Correndo como desesperado ou louco pela casa para achar uma sahida, chegou á cosinha, onde vio uma dorna cheia d'agua. A vista do claro liquido arrancou-lhe um grito de alegria. No seu entender, a agua bebida em grande quantidade talvez ainda podesse amortecer sufficientemente a acção do veneno para conservar a vida a Julio. Não havia outro remedio a escolher; e como era o unico raio de esperança que podia luzir-lhe alli, sorrio-lhe Geronimo como a uma inspiração do céo.

Tendo enchido uma bilha de barro, correu com ella á adega, pegou de caminho no candieiro, desceu a escada e chegou radiante ao pé de Julio, que, por assim dizer, já não tinha forças para firmar-se no cotovello, e que perguntava com a voz muito fraca:

— Vem um padre? vem algum medico? Ah, é muito tarde; o coração despeda-se-me no peito!

— Bebe, bebe muito, disse-lhe Geronimo, pondo-lhe a bilha á bocca; a agua fresca abrandará a inflammação das tuas entranhas.

Julio bebeu a grandes tragos; depois affastou a bilha com a mão e disse:

— Obrigado, senhor; mas é inutil; eu já tinha bebido muita agua.

— Mas bebe mais; peço-te que bebas, Julio. Mais um pouco; bebe toda a que possas beber.

Julio obedeceu machinalmente e despejou uma boa parte da vasilha, até lhe faltar o folego. Então poz se a respirar com esforço, limpando com a mão o suor frio que lhe abrolhava na testa.

— Então, Julio, que effeito fez a agua? perguntou Geronimo, pegando-lhe em uma mão. Estaes melhor, não é verdade?

— Com effeito, murmurou Julio, sinto que abranda o fogo no estomago.

— Ah! ainda ha esperança! exclamou Geronimo com alegria. Animo, Julio, e confia na misericordia divina. Quando nos faltam todos os soccorros humanos é que o Senhor nos concede o seu auxilio omnipotente.

— Mas o coração bate tão fraco... disse Julio, suspirando; correm-me pelos membros uns estremecimentos tão estranhos... Vou morrer. O veneno fará o seu effeito.

— Morrer! Pois tu has de morrer, Julio! E eu, que livraste desta fome medonha, não hei de ter forças para salvar-te? Que hei de fazer, meu Deus? que hei de tentar?

— Não posso nisso, senhor, murmurou o moribundo; sinto bem que já não ha esperança. Ah, eu sou em parte a causa da sua infelicidade e dos seus crueis soffrimentos; fui eu que o fiz cahir n'aquella cadeira homicida; fui eu que quiz matar á quem livrou do captiveiro minha mãi cega! Mas tenha compaixão de mim! Beijo-lhe supplicante as mãos; não vá a sua justa maldição com a minha pobre alma além desta vida! Perdoe-me! perdoe-me!

— Ah, não digas isso! disse, soluçando, Geronimo, que, com os olhos cheios de lagrimas cravados no rosto de Julio, seguia os progressos da agonia. Se não fosses tu, termo-ia tragado aquella cova que alli está aberta. Deste-me a vida e eu havia de negar-te o meu perdão? Isso não; pedirei por ti a Deus, farei por ti uma peregrinação, farei obras de caridade para a salvação da tua alma. Confia, Julio, confia na bondade de Deus.

— Que posso esperar? disse Julio com a voz quasi extincta. Tremo de terror pensando no julgamento que me espera. Nesta suprema luta contra a morte, terrivel é a luz que me fere a vista... Não posso esperar na misericordia de Deus; não tenho feito nada, mesmo nada para merece-la. Não sei que sombra me escurece agora a vista...

Julio descahiu de todo sobre o lado; rouco soido se lhe desprendeu do peito como se a vida lhe desamparasse o corpo.

Geronimo passou-lhe um braço por debaixo do pescoço e ergueu-lhe a cabeça, e como vio que os olhos de Julio, apesar de embaciados e desvairados, estavam pregados nelle, disse no tom da mais fervorosa fé:

— Julio, escuta-me! Tu dizes que não podes esperar nada da misericordia divina! Então não te lembra que Jesus Christo derramou o seu sangue para resgatar o homem escravisado? Não sabes que os anjos folgam no céo todas as vezes que um grande peccador por sincero arrependimento escapa ao eterno inimigo dos homens e entra triumphante no céo? Arrepende-te, não é assim? Arrependes-te deveras?

Julio fez com a cabeça um signal affirmativo.

— Ah, exclamou Geronimo, se não posso salvar o teu corpo da morte, deixa-me ao menos defender a tua alma dos medonhos tormentos da eternidade. Podesse eu pagar assim o beneficio que te devo! Julio, se aprouvesse a Deus alongar a tua existencia, renunciarias ao mal, e entrarias com firmeza e boa vontade no caminho do dever e da virtude? Dizes que sim? Bem! Imploras a misericordia do Senhor, não é assim? Confias no inesgotavel thesouro da sua bondade. Bem, Julio; ergue para o céu os teus olhos moribundos; dirige o teu ultimo pensamento para aquelle que é toda a misericordia e deixa com plena confiança voar tua alma ao tribunal supremo. Já do alto do céu Deus sorri ao peccador arrependido!

Muda mas serena expressão de esperança irradiou no rosto de Julio, que se esforçava por erguer para o céu os olhos vidrentos

— Salvo! salvo! está salva a sua alma! exclamou Geronimo, estremecendo triumphante de alegria.

Leve convulsão agitou os membros de Julio; todos os seus membros foram de repente salteados de paralysia, a cabeça cahiu-lhe sem força sobre o hombro de Geronimo e elle murmurou em voz quasi intelligivel, soltando o ultimo suspiro:

— Misericordia, meu Deus!

— Morto! está morto! Receba a tua alma o meu beijo fraternal, como consolação na eterna jornada! E que este signal de reconciliação pese na balança da eterna justiça.

Inclinou-se sobre o morto; mas, como se lhe levasse as ultimas forças o contacto do cadaver, teve-o abraçado por um pouco, debruçado sobre elle. Nenhum dos seus membros se movia; os braços descahiam-lhe inertes e os seus olhos tinham-se fechado, como se sua alma tivesse tambem vendo para o céo para acompanhar a alma de Julio até ao tribunal de Deus.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO